

**Associação
de Futebol
de Viseu**

**Relatório
de Atividades
e Contas**

2020/2021



Índice

Índice.....	2	<i>2.3 Breve análise da situação económica- financeira da Associação</i>	<i>44</i>
Mensagem do Presidente.....	4	<i>2.4 Proposta de aplicação de Resultados</i>	<i>47</i>
Órgãos Sociais	6	<i>2.5 Agradecimentos</i>	<i>47</i>
Relatório de Atividades.....	8	3 Demonstrações Financeiras Individuais	49
AÇÕES REALIZADAS:	8	<i>3.1 Balanço Individual</i>	<i>49</i>
<i>QUALIFICAÇÃO DE JOGOS</i>	<i>8</i>	<i>3.2 Demonstração Individual dos resultados por naturezas</i>	<i>50</i>
<i>ATIVIDADES DESPORTIVAS MÉRITO</i>	<i>8</i>	<i>3.3 DEMONSTRAÇÃO individual das alterações nos Fundos Patrimoniais</i>	<i>51</i>
<i>DESPORTIVO</i>	<i>8</i>	<i>3.4 DEMONSTRAÇÃO Dos Fluxos de Caixa</i>	<i>52</i>
Departamento de Competições	11	4. ANEXO	54
<i>COMPETIÇÕES OPERACIONALIZADAS</i>	<i>11</i>	<i>Nota 1 DENTIFICAÇÃO da Entidade</i>	<i>54</i>
GABINETE DE FORMAÇÃO	11	<i>Nota 2 Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras</i>	<i>54</i>
DEPARTAMENTO TÉCNICO E DE CERTIFICAÇÃO	14	<i>Nota 3 Principais políticas contabilísticas</i>	<i>55</i>
<i>SELEÇÕES DISTRITAIS FUTEBOL E FUTSAL</i>	<i>14</i>	<i>Nota 3.1 Bases de Apresentação</i>	<i>55</i>
<i>Traquinas e Petizes</i>	<i>16</i>	<i>Nota 3.2</i>	<i>55</i>
<i>TOTAL INSCRIÇÕES</i>	<i>17</i>	<i>Nota 3.3 Pressuposto do Acréscimo</i>	<i>55</i>
<i>TOTAL INSCRIÇÕES TRAQUINAS e PETIZES</i>	<i>17</i>	<i>Nota 3.4 Consistência de Apresentação</i>	<i>55</i>
<i>CERTIFICAÇÃO</i>	<i>19</i>	<i>Nota 3.5 Materialidade e Agregação</i>	<i>55</i>
CONSELHO DE ARBITRAGEM	21	<i>Nota 3.6 Compensação</i>	<i>55</i>
<i>Ações do Projeto Jogos + Vida</i>	<i>24</i>	<i>Nota 3.7 Informação comparativa</i>	<i>56</i>
Departamento de Comunicação e Marketing	34	<i>Nota 3.8 Políticas de Reconhecimento e de Mensuração</i>	<i>56</i>
<i>Website</i>	<i>35</i>	<i>Nota 3.9 Principais pressupostos relativos ao futuro</i>	<i>56</i>
<i>Redes Sociais</i>	<i>35</i>	<i>Nota 3.10 Principais fontes de incerteza das estimativas</i>	<i>56</i>
DIREÇÃO FINANCEIRA e RECURSOS HUMANOS	37	<i>Nota 3.11 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros</i>	<i>57</i>
Relatório de Gestão	41	4 Ativos fixos tangíveis	57
2 ANÁLISE ECONÓMICA-FINANCEIRA.....	41	<i>4.1 Divulgações sobre ativos fixos tangíveis</i>	<i>57</i>
<i>2.1 Resultado das operações</i>	<i>41</i>	<i>Nota 4.2 Restrições de titularidade de ativos fixos tangíveis dados como garantia de passivos.</i>	<i>58</i>
<i>2.2 Investimentos</i>	<i>43</i>	<i>NOTA 4.3 Outros ativos financeiros</i>	<i>58</i>
		<i>NOTA 4.4. Inventários</i>	<i>59</i>

NOTA 4.4.1 Indicação do sistema de inventário e a forma de custeio utilizados	59	4.10.4. Decomposição dos outros gastos	69
NOTA 4.4.2 Decomposição da quantia total escriturada de inventários.	59	Plano de Atividades e Orçamento	71
NOTA 4.4.3 Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período.	59	Atividades.....72	
NOTA 4.4.3.1 Apuramento do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	59	1. Nota Introdutória74	
NOTA 4.5 Rédito	59	1. Conselho Arbitragem76	
NOTA 4.5.1. Políticas contabilísticas adotadas	59	1.1 Plano de Atividades e Orçamento	76
NOTA 4.5.2 Decomposição dos réditos reconhecidos no período 60		1.2 ATIVIDADES	77
Nota 4.6 SUBSÍDIOS	61	1.2.1 Área de Competições	77
4.6.1 As Política contabilísticas adotadas	61	1.2.2 Área de desenvolvimento da arbitragem distrital	78
4.7 Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras	61	1.3 Regulamentação	79
4.7.1 Impostos sobre o rendimento	61	1.4 Gestão / administração	79
4.8. Instrumentos Financeiros	62	2. COMPETIÇÕES A OPERACIONALIZAR80	
4.8.1 Bases de mensuração	62	3. DEPARTAMENTO TÉCNICO E CERTIFICAÇÃO82	
4.8.2. Outros ativos e passivos correntes	63	3.1 SELEÇÕES DISTRITAIS FUTEBOL E FUTSAL:	82
4.9 Imparidades dos Ativos Financeiros	64	3.2 Traquinias e Petizes	85
4.9.1 Dívidas a receber de clientes	64	TOTAL INSCRIÇÕES	86
4.9.3 Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes.	65	TOTAL INSCRIÇÕES TRAQUINAS e PETIZES	86
4.9.4 Custo dos empréstimos obtidos	65	3.3 . Certificação	87
4.9.5 Divides a receber e a pagar ao estado	65	3.4 Projeto “Há Bola na Escola”	89
4.9.6 Diferimentos	66	4. Formação Treinadores90	
4.9.7 Caixa e depósitos bancários	66	5. Jogos mais vida91	
4.9.8 Fundos Patrimoniais	66	5.1 Plano de Actividades do Projecto “Jogos + Vida”	91
4.9.9 Outras Informações exigidas por outros diplomas legais	66	5.2 Ações do Projeto Jogos+Vida	92
4.10 Outras Informações	67	5.3 Cronograma de ações	100
4.10.1. Gastos com o pessoal	67	Orçamento.....100	
4.10.2. Decomposição dos Fornecimentos e serviços externos	68	Introdução.....102	
4.10.3. Decomposição dos outros rendimentos	69	Orçamento da Época Desportiva 21/22	102
		Síntese Resultados por Departamento	103
		Plano Plurianual de Investimentos	104
		Parecer Conselho Fiscal	106



JOSÉ CARLOS LOPES
PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO
DE FUTEBOL DE VISEU

MENSAGEM **DO PRESIDENTE**

Face à atual situação epidemiológica, a Associação de Futebol de Viseu (AF Viseu), continua com a certeza e confiança de continuar a promover, potencializar e reconhecer a prática do Futsal e Futebol distrital, em todos os escalões e géneros do distrito de Viseu. Uma preocupação de todos nós, na qual desejamos ter a normalidade de anos anteriores e que esta época desportiva seja um impulso para o desenvolvimento dos jovens atletas que têm sido privados nos últimos tempos de competir e disfrutar do Futebol e Futsal.

Na época transata, apesar da interrupção das competições o número de inscrições assegura-nos que estamos todos no caminho certo, com a missão de formar e construir um futuro melhor para os nossos atletas, tanto no feminino como no masculino, o objetivo é continuar a apostar no crescimento exponencial de atletas em competição assim como tem sido nos anos anteriores.

A Associação de Futebol de Viseu tem como preocupação a responsabilidade social e, por

e isso, tem o projeto "Jogos + Vida", cujo grande objetivo passa por afastar os jovens dos comportamentos de risco, através da adoção de estilos de vida saudáveis, aliando atividades desportivas ao Treino de Competências Pessoais e Sociais.

A missão da Associação de Futebol de Viseu passa também por incutir à sociedade a prática desportiva e um estilo de vida ativo. No âmbito do "Há Bola na Escola" este projeto, passa por incutir a prática desportiva, nomeadamente o Futebol e o Futsal, nos mais novos e, nesse sentido, vai continuar a procurar celebrar protocolos com as várias autarquias do distrito de Viseu.

A Academia de Futebol Distrital, cujas obras estão em fase final de construção, continua a ser uma prioridade da AF Viseu. Em breve cremos estarem reunidas as condições para que possamos, de uma forma mais objetiva, desenvolver o futebol na vertente das seleções distritais, dos cursos de treinadores e de árbitros, de forma a aumentar e qualificar todos os agentes desportivos, bem como, poder disponibilizar aos nossos filiados esta importante infraestrutura. A AF Viseu desenvolveu uma parceria, que quer levar a todos os concelhos do

distrito de Viseu, com o intuito de disponibilizar instalações desportivas de excelência para que todos os jovens atletas possam praticar a modalidade de Futebol ao melhor nível. seleções já existentes.

A Certificação dos clubes como Entidades Formadoras, em colaboração com a Comissão Técnica e os clubes do distrito, continuará a ser um grande mote para a nova época, pretendendo-se dar continuidade aos excelentes resultados obtidos na temporada transata, com o reconhecimento, por parte da Federação Portuguesa de Futebol, de um grande número de clubes filiados na AF Viseu como Entidades Formadoras.

O cumprimento destes ambiciosos objetivos, só continuarão a ser possíveis graças à grande e pronta colaboração de todos os associados, pelo que a eles se dirige o nosso agradecimento por ajudarem a crescer a AF Viseu, para o desenvolvimento deste grande desígnio que é a prática desportiva, ao nível do futebol, futsal e futebol de praia.

As dúvidas e incertezas decorrentes dos tempos difíceis que vivemos continuam a surgir, mas com a retoma da normalidade no quotidiano da sociedade, acreditamos que será possível seguir o caminho que queremos percorrer, dos objetivos que pretendemos concretizar e de olhos postos num futuro alicerçado no trabalho e seriedade.

A handwritten signature in black ink, consisting of stylized, overlapping letters and a long horizontal stroke extending to the right.

Órgãos Sociais

Assembleia Geral

Presidente: João A. Chaves Caiado Rodrigues

Vice-presidente: Américo Afonso C. Loureiro

Secretário: Maria Manuela Borges Martins

Secretário: Helena Maria do Vale Victor

Presidente

José Carlos Amaral Lopes

Direção

Presidente: José Carlos Amaral Lopes

Vice-presidente: José Manuel S. Rodrigues

D'Oliveira

Vice-presidente: Paulo Sérgio Fraga Cardoso

Vice-presidente: Pedro Miguel R. C. F. Almeida

Vogal: Emília António Amaral

Vogal: Amadeu da Costa e Castro

Vogal: Paulo José Cardoso Ribeiro

Vogal: Ana Luísa Ribeiro Ferreira

Vogal: Maria de Lurdes L. S. Ferreira

Suplente: Luís Filipe Nunes Rodrigues

Suplente: José Alberto Nabais Abrantes

Conselho Jurisdicional

Presidente: José Manuel Simões Almeida

Vogal: Manuel de Sá Morais Videira Lopes

Vogal: Emanuel de Almeida Simões

Suplente: Hugo Ricardo Correia S. P. Ribeiro

Conselho Fiscal

Presidente: António Pereira Rodrigues Andrade

Vogal: Filipe Alexandre Martins Rodrigues

Vogal: Rui Pedro Lima Azevedo

Suplente: Carlos Manuel Ribeiro Cunha

Conselho de Arbitragem

Presidente: Rogério Francisco Novo Santos

Vice-presidente: Victor Augusto A. Santos

Vice-presidente: Luís Paiva Lemos

Vogal: António Carlos Madureira

Vogal: José Maria Correia Santos

Vogal: Carlos Miguel Vieira Almeida

Vogal: Fernando Valentim Ferreira de Sousa

Vogal: António José Cardoso Ferreira

Vogal: Henrique Figueiredo Pereira Conceição

Suplente: António Paulo Ferreira H. Neto

Suplente: Paulo Jorge Santos Correia

Suplente: Manuel Fernandes Rua

Conselho de Disciplina

Presidente: Daniel Herlander Rodrigues Felizardo

Vice-presidente: José Valentim da Cunha Oliveira

Vogal: José Carlos Marques Garcia

Vogal: José Alberto Borges

Vogal: Ana Vanessa Cunha Alves

Suplente: Pedro Henriques de Pina Coelho

Suplente: Cláudia Isabel Oliveira Dias

Conselho Técnico

Presidente: José Luís Ferreira dos Santos

Vice-presidente: José Manuel da Rocha Pinto

Vogal: Hélder Luís dos Santos Pereira

Vogal: José Carlos Sousa Henriques

Vogal: Marco António Melo Almeida

Suplente: João Carlos Amaral Pereira

Suplente: António José Leitão Fonseca

Relatório de actividades



Relatório de Atividades

A Direção da A. F. Viseu, atenta à conjuntura atual, da qual não são alheios os nossos clubes, decidiu elevar, o projeto assumido pela Direção da AF Viseu, na edificação da “Academia de Futebol”, projeto este em parceria com a Junta de Freguesia de Mundão, indo colmatar uma enorme lacuna existente no Concelho de Viseu, ao nível de todo o trabalho requisitado pelas diversas seleções, árbitros, observadores, etc. Este corajoso projeto, já está em andamento com diversas obras já iniciadas, este, está de acordo com os objetivos do desenvolvimento e formação de jovens, beneficiando também os cidadãos que pretendam utilizar o espaço para a prática desportiva por iniciativa própria, prestar à criança e ao adolescente e suas respetivas famílias, além do ensino técnico / pratico nas diversas modalidades desportivas principalmente futebol, oferecendo atendimento nas áreas: social, cultural, educativa, recreativa e cidadania, melhoria da qualidade de vida das pessoas necessitadas, atuando nas áreas de educação, saúde, desportos, lazer, orientação vocacional, qualificação profissional, cultura, etc.

AÇÕES REALIZADAS: QUALIFICAÇÃO DE JOGOS

A Comissão de Qualificação dos jogos organizados pela A. F. Viseu, reuniu todas as semanas na sede da AF Viseu, a fim de analisar e determinar os jogos com alteração de risco, competindo-lhe propô-los à Direção da A. F. Viseu para despacho, com quinze dias de antecedência em relação à data dos referidos jogos.

ATIVIDADES DESPORTIVAS | MÉRITO DESPORTIVO

A época desportiva 2020/2021 ficou marcada, no

Futebol de 11, pela manutenção na 1ª Liga Profissional do Clube Desportivo de Tondela, na 2ª Liga Profissional do Académico Viseu FC, pela manutenção da AD Castro Daire no Campeonato de Portugal, pela promoção do CR Ferreira de Aves para o Campeonato de Portugal por se ter sagrado Campeão Distrital da Divisão de Honra.

Devido à pandemia não houveram promoções dos nossos campeonatos aos campeonatos nacionais de formação em Futebol, nem descidas dessas mesmas provas para as provas distritais.

Nas provas distritais de Futebol Sénior, foi campeão da 1ª Divisão Distrital a UD Sampedrense, sendo promovida para a Divisão de Honra da AF Viseu, e ainda foram promovidas para a mesma competição o GD Parada, GD Campia, GDR Canas de Senhorim e Moimenta do Dão FC.

O CDR Moimenta da Beira venceu a Taça da Divisão de Honra e a Taça de Apuramento para a Taça de Portugal, e o ARC Sezurense foi a equipa vencedora da Taça da 1ª Divisão Distrital.

No Futsal masculino a Época Desportiva 2020/2021 ficou marcada, pela manutenção na Liga Placard do Viseu 2001 ADSC, pela manutenção do ABC Nelas na II Divisão Nacional, e ainda pela manutenção nas provas nacionais do Gigantes Sport Mangualde e pelo CDRC São Martinho de Mouros mais concretamente na 3ª Divisão Nacional de Futsal, e pela promoção para esse mesmo campeonato do Viseu 2001 ADSC “B”, por se ter sagrado Campeão Distrital da Divisão de Honra de Futsal, e

consequente lugar de classificação na prova da Taça Nacional Sénior da FPF.

Devido à pandemia não houveram promoções dos nossos campeonatos aos campeonatos nacionais de formação em Futsal, nem descidas dessas mesmas provas para as provas distritais.

No Futsal Feminino, o Viseu 2001 ADSC sagrou-se Campeão da 1ª Divisão Distrital e disputou a Taça Nacional Sénior Feminina por esse motivo.

A Associação Unidos da Estação foi a vencedora da Taça Distrital de Futsal Sénior Masculino, e a Casa do Benfica de Mortágua venceu a Taça Distrital de Futsal Sénior Feminino.

Departamento de competições



Departamento de Competições

COMPETIÇÕES OPERACIONALIZADAS

Desde março de 2020, que a sociedade tem estado a ser assolada pela pandemia do Covid-19.

Os efeitos da mesma fizeram-se sentir com enormes danos no tecido desportivo, o que acabou por afetar a prática e operacionalização normal de toda a atividade desportiva das mais variadas modalidades.

No caso concreto do Futebol e Futsal, as competições foram interrompidas em parte ou totalmente, obrigando todas as Associações ou Federações de modalidades a ter que se adaptar.

Na Época Desportiva 2020/2021, as provas Seniores Distritais conseguiram ter o seu reatamento, mas passaram por uma longa paragem de 4 meses entre janeiro e abril de 2021, que obrigou todas as provas a serem reformuladas e readaptadas para terem a sua conclusão desportiva dentro do terreno de jogo.

Foram implementadas as seguintes competições de Seniores que tiveram a sua conclusão no terreno de jogo após readaptação de formato e regulamento de acordo com o permitido pelas leis e regulamentos vigentes:

- Campeonato Distrital Divisão de Honra de Futebol
- Campeonato Distrital da 1ª Divisão de Futebol;
- Taça da Divisão de Honra de Futebol;
- Taça de Apuramento para a Taça de Portugal de Futebol;
- Campeonato Distrital Divisão de Honra de Futsal;
- Campeonato Distrital da 1ª Divisão de Futsal Feminino;
- Taça Distrital de Futsal Masculino;
- Taça Distrital de Futsal Feminino.

Uma das boas notícias da época 2020/2022 foi o reatamento das competições dos escalões de formação a partir de maio de 2021, que obviamente foram adaptadas,

sem classificações e conseqüentemente sem títulos subidas ou descidas, bem como o reatamento dos encontros e convívios de traquinas e petizes.

GABINETE DE FORMAÇÃO

Na época desportiva 2019/2020, apesar de a nossa intenção passar por realizar Cursos de Treinador de Futebol e Futsal UEFA C e UEFA B, tal acabou por não suceder por duas motivações. Em primeiro lugar porque houve lugar à alteração da Lei nº40/2012, que estabelece o regime de acesso e exercício da atividade de treinador de desporto, pela Lei nº 106/2019. Depois por causa da pandemia COVID – 19.

No entanto foram realizadas diversas Formações Contínuas, necessárias para revalidação dos Títulos Profissionais de Treinador de Desporto, ultrapassando inclusive a nossa previsão inicial, a saber:

- Alterações às Leis de Jogo (09/09/2019), Formação Específica de Futebol;
- Ética – Ser Treinador e o Envolvimento Parental (14/10/2019), Formação Geral;
- Prevenção de Lesões (17/10/2019), Formação Geral;
- Fundamentos e Princípios do Jogo de Futsal (23/02/2020) – Formação Específica de Futsal



Modelo de Jogo: a influência no Processo de Treino (01/06/2020), Formação Específica de Futsal (Regime E-learning);

- Do modelo de jogo ao modelo de treino: Contributos do Scouting e Monitorização do Treino (02/06/2020), Formação Específica Futebol (Regime E-learning);

- Planificação de uma época desportiva – 2ª Divisão Nacional de Futsal (03/06/2020), Formação Específica de Futebol (Regime E-learning);

- Organização de um Clube de Formação (04/06/2020), Formação Específica de Futebol (Regime E-learning);

- Observação e Análise de adversários (22/06/2020), Formação Específica de Futebol (Regime E-learning);

- Organização de um Clube de Futsal Feminino (23/06/2020), Formação Específica de Futsal (Regime E-learning);

- Organização de um Microciclo – Contexto Sénior (24/06/2020), Formação Específica de Futebol (Regime E-learning);

- Organização de Treino e Jogo (25/06/2020), Formação Específica de Futsal (Regime E-learning).



Departamento Técnico e de Certificação



DEPARTAMENTO TÉCNICO E DE CERTIFICAÇÃO

SELEÇÕES DISTRITAIS FUTEBOL E FUTSAL:

A época desportiva de 2020/2021 não permitiu o regresso das atividades das seleções distritais fruto dos constrangimentos causados pela pandemia COVID-19. Assim, as atividades relacionadas com as Seleções no futebol e futsal foram afetadas pela mesma esperando que a época de 2021/2022 possa fazer regressar este espaço de ação dos atletas.

FUTEBOL 11\9 Masculino

SUB 24 – “Taça das Regiões” – Torneio realizado de 2 em 2 anos, que é desenvolvido pela UEFA com o apoio de muitas das Federações Nacionais de Futebol.

Esta taça é dividida numa 1ª fase por grupos, no qual o vencedor de cada um dos grupos se qualifica para a 2ª Fase para apurar o Campeão que representa Portugal na Fase Europeia organizada pela UEFA na temporada seguinte.



SUB 14 – “Torneio Lopes da Silva” - Torneio de maior relevo a nível nacional e consequentemente um excelente meio de promoção da nossa Associação. Sendo a sua preparação de máxima importância, tendo em consideração o financiamento por parte da FPF o número de unidades de treino é superior às outras seleções e consequentemente a dotação orçamental é maior.

SUB 13 e SUB 12 - Sendo os Sub 14 a seleção de referência em todas as associações distritais, é opinião da estrutura técnica distrital, que se devem implementar seleções de base de modo a que todo o processo de treino e de jogo das Seleções da AF Viseu seja pensado não só a curto, mas também a médio e longo prazo

Por princípio metodológico em ambas as Seleções, optamos por fazer observação dos atletas divididos em 3 Zonas (Zona Norte, Zona Centro e Zona Sul), constituindo numa 1ª Fase 3 Seleções de Zona para cada Escalão Etário e posteriormente foi realizado em Mangualde um Torneio Interno entre cada uma das 3 Seleções Zonais nos Sub-12 e nos Sub-13.



ACADEMIA FIFA - FUTEBOL 9\7 Feminino

ACADEMIA FIFA — A Referida Academia está sediada em Mangualde, que foi possível após celebração de protocolo com a Câmara Municipal de Mangualde, e alberga o trabalho das Seleções Distritais de Sub-16 e de Sub-14 Femininas de Futebol.

SUB 16 – A participação no Torneio Interassociações, torna-se fulcral pois tem como principal objetivo, promover e divulgar o Futebol Feminino no nosso Distrito. Desde a Época 2018/2019 que este Torneio passou a ser de Futebol de 9 ao invés de Futebol de 7. A partir da época 2021/2022 o escalão desta seleção sofreu alteração imposta pela Estrutura Técnica Nacional Feminina passando o escalão de Sub-17 a Sub-16.

SUB 14- Em 2018/2019, a F.P.F. realizou pela primeira vez um Torneio Interassociações para este Escalão Etário. Depois do enorme sucesso que foi a realização da 1ª Edição do Torneio Interassociações, o mesmo voltou a desenrolar-se novamente na Época 2019/2020. Esta aposta da F.P.F., vem no sentido de se continuar a apostar na promoção e desenvolvimento do Futebol Feminino desde idades mais baixas.

FESTA DO FUTEBOL FEMININO - A realização da Festa do Futebol Feminino é outro momento importante na época desportiva pois tem como objetivo de Promoção, Deteção e Seleção de talentos. Perspetivamos retomar esta atividade na presente época desportiva.



FUTSAL

SUB 17 FEMININO – A participação desta seleção no Torneio Interassociações é sempre fundamental pois estimula e promove o futsal feminino no nosso distrito.

A última edição do torneio foi realizada no ano de 2020, organizado pela nossa Associação em S. Pedro do Sul tendo cerca de 300 participantes no referido torneio.

SUB 15 FEMININO – Na Época Desportiva 2018/2019, foi entendido começar a implementar a Seleção Feminina Sub-15, apesar de não existir nenhum Torneio Interassociações. São raras as Associações que dinamizam Seleções para esta faixa etária, contudo foi nosso entendimento que para uma maior promoção do Futsal Feminino deveríamos começar a trabalhar com atletas mais jovens do que as que já participam nas Sub-17.





SUB 17 E 15 MASCULINO – Nestes dois Escalões etários, a F.P.F. dinamiza e organiza Torneios Interassociações, que se revelam como “oportunidades ideais” de observação de atletas de todos os distritos, por parte da Estrutura Técnica Nacional.

SUB 14 MASCULINO

Na Época Desportiva 2019/2020, foi entendido começar a implementar a Seleção Masculina Sub-14, apesar de não existir nenhum Torneio Interassociações. São raras as Associações que dinamizam Seleções para esta faixa etária, contudo foi nosso entendimento que para uma maior promoção do Futsal Masculino deveríamos começar a trabalhar com atletas mais jovens do que os associados às idades onde existem os Torneios Interassociações.



Traquinas e Petizes

O Projeto Traquinas e Petizes, tem vindo a crescer bastante nas últimas épocas desportivas. Por força da pandemia Covid-19, na época 2020/2021 a retoma destes escalões sucedeu em moldes diferentes do que normalmente sucedia nos encontros de Traquinas e Petizes da AF Viseu. Houve a necessidade de realizar mais eventos no mesmo dia em mais locais, de forma a que não existissem grandes aglomerados populacionais. Teve que se dar a organização dos mesmos a diversos clubes que dinamizam estes escalões.

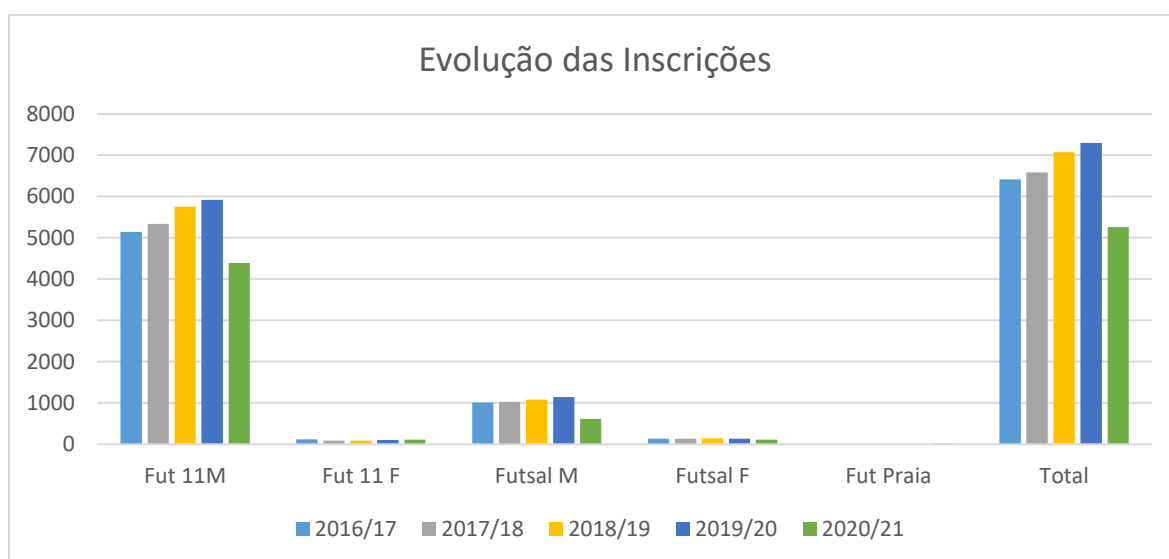
Dados Estatísticos de Encontros:

O Gabinete Técnico da AF Viseu, em total parceria com os clubes, na época 2020/2021 realizou um total de 11 Encontros para cada Escalão Etário (Sub-9, Sub-8, Sub-7 e Sub-6) para Futebol.

No Futsal não foi possível realizar nenhum encontro pois não houve grande adesão dos clubes que trabalham nestes escalões acreditando que na época 2021/2022 já será possível retomar as atividades de Futsal.

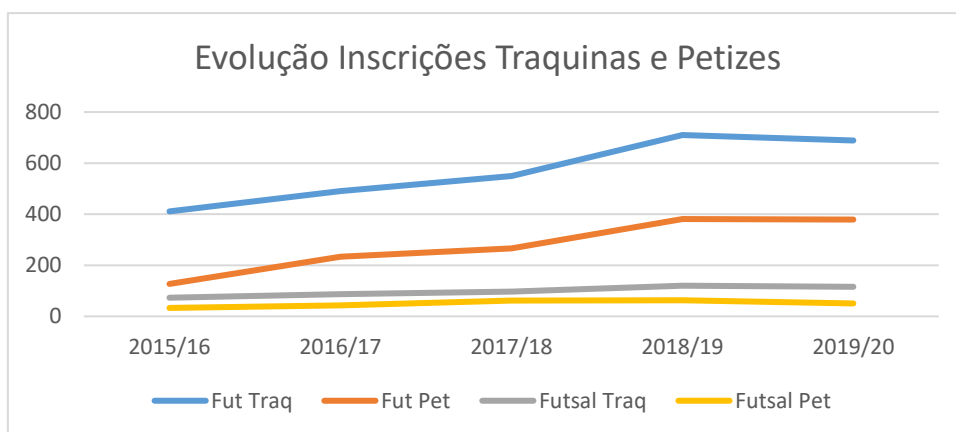
TOTAL INSCRIÇÕES

Época/Escalão	Fut 11M	Fut 11 F	Futsal M	Futsal F	Fut Praia	Total
2020/21	4392	113	619	112	21	5257
2019/20	5916	104	1143	135	0	7298
2018/19	5752	92	1084	143	0	7071
2017/18	5338	85	1030	134	0	6587
2016/17	5141	121	1014	139	0	6415



TOTAL INSCRIÇÕES TRAQUINAS e PETIZES

Época/Escalão	Fut Traq	Fut Pet	Futsal Traq	Futsal Pet	Total
2020/21	396	177	25	9	607
2019/20	689	379	116	51	1235
2018/19	710	381	120	63	1274
2017/18	550	266	97	62	975
2016/17	491	234	87	43	855



CERTIFICAÇÃO

No âmbito do Processo de Certificação dos Clubes, que vem sendo implementado pela FPF, a mesma na Época Desportiva 2018/2019 decidiu que as Associações deveriam fazer parte da análise, avaliação e controlo do mesmo, pelo que criou em todas as Subcomissões Distritais.

Desde essa época desportiva, que os nossos clubes passaram a ser acompanhados na sua generalidade pela Subcomissão Distrital da AF Viseu, que na época desportiva 2020/2021, obteve os seguintes registos estatísticos:

- Submeteram candidatura ao Processo de Certificação da FPF, um total de 51 clubes filiados na AF Viseu.
- Foram realizadas 49 Visitas Técnicas, visto que dos 51 clubes, um fez candidatura separada ao Futebol Masculino e Futebol Feminino, e seis clubes fizeram candidaturas conjuntas, que se traduziram em 3 visitas técnicas conjuntas.

De realçar o aumento elevado de clubes que conseguiram ser certificados, conseguindo nesta Época Desportiva que 44 clubes vissem os seus esforços e qualidade implementada na formação de atletas, devidamente reconhecido.

Na Época Desportiva 2020/2021 tivemos os seguintes clubes certificados:

- CD Tondela (Futebol) e Viseu 2001 – ADSC (Futsal) como Entidades Formadoras 4 Estrelas;
- AFD Pinguinzinho e GD Santacombadense, Académico Viseu FC, Cracks Clube Lamego, Lusitano FC Vildemoinhos, Mortágua FC, Cracks O Crasto (todos no Futebol) e ABC Nelas (no Futsal) como Entidades Formadoras 3 Estrelas;
- AD Sátão, ASSRD Vila Chã de Sá, CPC Vila Nova Paiva e SC Paivense, CF Viriatos, CD Leomil, CD Cinfães, CFF Santo André, Dínamo CE, Footlafões AA, GD Oliveira de Frades, GD Mangualde, SC Vale Açores, Sport Viseu Benfica, Os Galfarritos AF, Viseu United FC (todas no Futebol Masculino), Nespereira FC (no Futebol Feminino), AJAB Tabuaço e Pedreles BDC (ambas no Futsal), todas como Escola de Futebol/Futsal de 2 Estrelas;
- AFD S.P.Sul e SC Tarouca (ambas no Futebol) como Escola de Futebol 1 Estrela;
- Ass. Os Vouzelenses, CF Repesenses, CDR Moimenta da Beira, Carvalhais FC, GCD Os Ceireiros, UD Sampedrense (todas no Futebol Masculino), Lusitano FC Vildemoinhos (no Futebol Feminino), Ass. Unidos da Estação, Armamar Futsal Clube, Atitudes Traquinas e CDRC São Martinho de Mouros, Futsal Clube Lamego e Gigantes Sport Mangualde (todas no Futsal), como CBFF.
- Todos os restantes clubes ficaram em Processo de Certificação

Estes resultados na Época Desportiva 2020/2021 traduziram-se num aumento de 29,4% de clubes que foram certificados ou reconhecidos, o que atesta o bom trabalho que foi feito pelos Clubes e pela Associação de Futebol de Viseu durante a Época Desportiva 2020/2021.

	4 ★★★★★	3 ★★★	2 ★★	1 ★	CBFF
FUTEBOL MASCULINO	CDT	[Logos]	[Logos]	[Logos]	[Logos]
FUTSAL MASCULINO	[Logos]	ABC	[Logos]	[Logos]	[Logos]
FUTEBOL FEMININO			[Logos]		[Logos]

Conselho de Arbitragem



CONSELHO DE ARBITRAGEM

O Conselho de Arbitragem, no seguimento das orientações de épocas transatas, tem vindo a fazer uma grande aposta na formação dos árbitros. Assim, tivemos em atividade parcial o Centro de Treino de futebol de Viseu, com uma média de 19 árbitros, por treino cumprindo todas as regras em vigor.

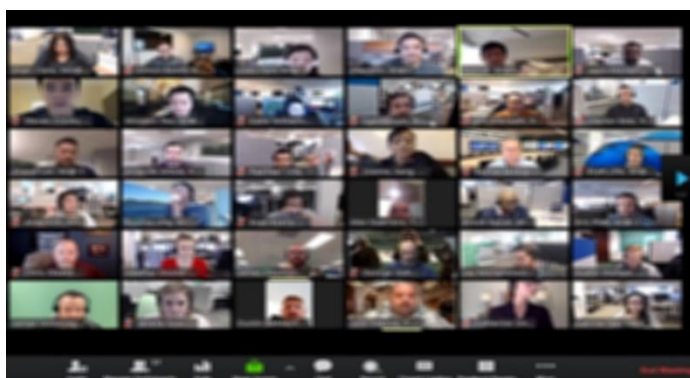


No futsal, nos Centros de treino de Viseu e Lamego, verificou-se uma frequência idêntica.



Na última época desportiva foram realizados cursos de Formação inicial de árbitros online, que habilitaram 10 novos árbitros de futebol e 2 novos árbitros de futsal. A fraca adesão aos cursos de formação deveu-se às dificuldades de captação de candidatos devido ao Covid19.

Durante a época desportiva foram realizadas formações mensais aos árbitros e observadores de futebol e futsal, com a



colaboração da Comissão Técnica e dos Núcleos de árbitros de Lamego e Viseu. Contamos também a presença de figuras de referência da arbitragem nacional.

O Conselho de Arbitragem cumpriu o programa definido para as ações de formação, mas devido à situação pandémica foram ministradas através de plataformas online.

No panorama federativo, somos uma das Associações do país com maior número de árbitros e observadores de futsal na FPF, com um total de 18 árbitros, em que quatro são da 1ª categoria e 6 observadores.

No futebol dispomos de 13 árbitros/árbitras no qual três arbitraram nas competições profissionais e 4 observadores nos quadros da FPF, no qual dois observaram nos campeonatos profissionais.

De realçar ainda os 2 árbitros internacionais desta Associação:

- Olga Almeida árbitra Assistente internacional de futebol;
- Francisco Costa árbitro internacional de futebol de praia.



A nível distrital exerceram funções cerca de 145 árbitros, para dirigir os jogos, no total de 984 das competições desta Associação. Como se verifica no quadro abaixo houve uma evolução crescente ao longo dos anos no nº de jogos, contudo na época 2019/2020 a situação inverteu-se devido ao COVID19 e com a suspensão dos campeonatos em março de 2020 tivemos uma paralisação quase total, tendo-se retomado parcialmente em maio de 2021.

Época	Jogos arbitrados
2015/2016	2623
2016/2017	2878
2017/2018	3576
2018/2019	4172
2019/2020	2921
2020-2021	984



Jogos + Vida



Jogos + Vida

DESCRIÇÃO DO PROJETO

O Projeto “JOGOS+VIDA” existe no Território de Viseu desde 2008. A intervenção é efetuada em vários contextos: escolar, comunitário e prisional. O projeto apoia-se em alguns modelos teóricos que foram servindo, ao longo destes anos, de fundamento à intervenção preventiva. A articulação entre as atividades desportivas e as de intervenção psicológica são a *base* do projeto. A dinâmica entre as duas áreas assume-se de extrema importância na motivação da população alvo para a participação nas atividades.

OBJETIVOS GERAIS

1. Retardar a idade de início dos primeiros consumos de substâncias psicoativas (lícitas e ilícitas) e reduzir a experimentação, continuação e/ou a frequência dos mesmos;
2. Desenvolver competências parentais;
3. Identificar e encaminhar indivíduos que apresentam sinais iniciais de abuso de consumo de substâncias psicoativas e outros problemas relacionados;
4. Formar Grupos-alvo Estratégicos;
5. Produzir Materiais;
6. Desenvolver competências pessoais e sociais nos reclusos do Estabelecimento Prisional de Viseu.
7. Promover sessões de formação/informação e de prática desportiva aos reclusos do Estabelecimento Prisional de Viseu;
8. Promover prática desportiva em crianças e jovens em contexto comunitário.

Ações do Projeto Jogos + Vida

AÇÃO 1: “ESTÁS FORA OU EM LINHA?” TREINO DE COMPETÊNCIAS PESSOAIS E SOCIAIS

O objetivo desta ação consistiu na dinamização de sessões de treino de competências pessoais e sociais junto dos jovens das várias escolas de Viseu. As temáticas inerentes a esta ação são as seguintes:

- “**Livra-te Dessal!**” – O Consumo de Substâncias Psicoativas nos jovens;
- “**Estás Online?**” – As Dependências sem Substância;
- “**Shot OFF**” – O Consumo de Álcool nos jovens.
- “**Passa...Não arrisques!**” – O Consumo de Canábis.

Esta ação foi sempre implementada e articulada por técnicos da área de desporto e da área da psicologia.

Duração: 45mn, 50mn, 60mn e/ou 90mn, conforme horário das escolas, sendo realizadas 2 sessões da componente *desportiva teórica* e 4 sessões da componente *psicológica* nas Escolas Básicas e nas Escolas Secundárias e Profissionais.

Frequência: semanal/ quinzenal, dependendo da disponibilidade dos técnicos e da instituição.

Local: Escolas Secundárias e Escolas Profissionais.

Nota: Devido à pandemia a intervenção teve de ser reajustada e foi efetuada na modalidade online, presencial ou mista, consoante a disponibilidade das Escolas. Na EPMS implementamos a modalidade presencial, na ESAM optaram pelo formato online e na ESEN



utilizámos a modalidade mista (duas sessões presenciais e restantes online). Importa referir que várias das escolas parceiras, não autorizaram a realização das atividades devido à pandemia.

Tabela1: Ação 1-Grupos abrangidos por tema

TEMA	GRUPOS ABRANGIDOS
<i>Livra-te dessa!</i>	5
<i>Estás Online?</i>	6
<i>ShotOff</i>	3
<i>Passa, não arrisques...</i>	2
N=	354

AÇÃO 2: “ENTRA NO JOGO!” – FORMAÇÃO ÁRBITRO/MONITOR DESPORTIVO EM TORNEIOS/ATIVIDADES PRÁTICAS DE FUTEBOL/FUTSAL

Destinada a jovens interessados, os participantes desta ação frequentaram uma formação de Monitor Desportivo ou uma formação de Árbitro de Futebol/Futsal para, posteriormente, colocarem os conhecimentos adquiridos em prática (por ex. nos “Encontros de Traquinas e Petizes” e “Há bola na Escola”). Face à situação pandémica, a componente prática desta ação não foi concretizada, uma vez que estas atividades da AFV não foram implementadas e/ou foram em moldes diferentes. Portanto, apenas foi realizada a componente teórica desta ação (Formação de Monitor Desportivo).

No decorrer das formações, os jovens participantes adquiriram noções teóricas nas vertentes do treino e da arbitragem, tendo sido abordados alguns conceitos fundamentais das áreas da pedagogia, liderança, comunicação e gestão, perfil do jovem jogador, entre outros.

Local: Associação de Futebol de Viseu e Escolas.



Tabela 2: Ação 2-População – alvo abrangida

POPULAÇÃO - ALVO	n
<i>Crianças/Adolescentes/Jovens</i>	17

AÇÃO 3: “QUEM SAI AOS SEUS” - TREINO DE COMPETÊNCIAS PARENTAIS E GRUPOS DE ENCONTRO

- Treino de Competências Parentais (para grupos específicos)

Treino competências parentais, que implica a realização de um programa estruturado, composto por 7 sessões.

Pretendemos com esta ação desenvolver laços familiares adequados e reforçar algumas competências parentais (supervisão familiar, conhecimentos sobre substâncias psicoativas e outras dependências, comunicação, expectativas escolares, entre outras).

Duração: 7 horas

Frequência: quinzenal e/ou mensal consoante disponibilidade do público-alvo.

Local: AFV ou outros locais.

Nota: Esta ação não foi concretizada, porque envolve um n.º elevado de sessões e, devido à pandemia, não foi possível realizar.

- Grupos de Encontro de Pais (Escolas)

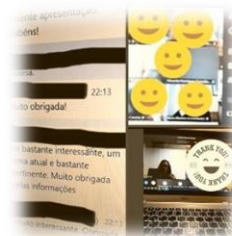
Foram criados Grupos de Encontro de Pais, para que estes partilhassem experiências e dúvidas, de forma a desenvolverem competências parentais mais seguras e adequadas. Esta ação teve um caráter pontual e a duração foi de aproximadamente 1h30m por temática.

Temáticas: “Diálogos Psicoativos” (Consumo de Substâncias Psicoativas) / “Estás Online? (As Dependências sem Substâncias) / “Noite a quanto obrigas... - A gestão das saídas noturnas” e “Shot OFF – O consumo de álcool nos jovens”

Local: ESAM e Escola Secundária Viriato

Duração: 1 hora 30 minutos por tema.

Nota: esta ação foi dinamizada em formato online, devido à situação pandémica.



MODALIDADE DA AÇÃO GRUPOS

MODALIDADE DA AÇÃO		GRUPOS
1) Treino de Competências Parentais		NA
2) Grupos de Encontro	“Diálogos Psicoativos”	NA
	“Estás Online?”	2
	“ShotOff”	NA
	“Noite a quanto obrigas...”	NA
N=		213

Tabela 3: Ação 3 -Grupos abrangidos

AÇÃO 4: “EM REDE!” FORMAÇÃO PARA O GRUPO ALVO ESTRATÉGICO

Formação destinada a grupos alvo estratégicos, para que possam ser um “veículo” na intervenção preventiva desta área, nomeadamente Dirigentes de Escuteiros. A formação (2h) pretendeu aumentar os conhecimentos do grupo alvo estratégico (especificamente sobre as dependências sem substância) e dotá-los de competências na sinalização de casos. De salientar que esta formação foi dinamizada em articulação com o Centro Respostas Integradas de Viseu (CRI).



de

Tabela 4: Ação -População-alvo abrangida

POPULAÇÃO - ALVO	n
Dirigentes de Escuteiros	16

AÇÃO 5: “EU E OS OUTROS” – PROGRAMA DE PREVENÇÃO UNIVERSAL (SICAD)

Esta ação diz respeito à implementação do Programa “Eu e os Outros”, com temáticas do desenvolvimento ligadas à adolescência, sendo este programa utilizado para promover a tomada de decisão e abordar temas como: a pressão de pares e consumo de substâncias psicoativas.

Nota: neste ano atípico não foi possível implementar esta ação na sua totalidade. Porém, colaboramos com o SICAD, no que diz respeito à validação do aspeto físico das personagens, participando nessa mesma validação com 2 grupos.

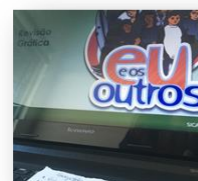


Tabela 5: Ação 5-Grupos abrangidos

HISTÓRIA	GRUPOS ABRANGIDOS
<i>Validação de personagens</i>	2
N=	26

AÇÃO 6: “LIVRA-TE DESSA!” – PRODUÇÃO DE MATERIAIS

Distribuição dos materiais informativos realizados no projeto anterior e construção de novos materiais. Durante os confinamentos, alguma da nossa intervenção, foi efetuada através das redes sociais. Construímos materiais destinados aos jovens, mas também destinados aos pais. A divulgação dos mesmos foi efetuada através do Facebook e Instagram.



Tabela 6: Ação 6-Materiais Produzidos até ao momento

MATERIAIS PRODUZIDOS anteriormente (2014 a 2018)
Guia Informativo para Pais
Folheto Cannabis
Folheto “Estás Online?”
MATERIAIS PRODUZIDOS durante o biénio 2018-2020 e ainda não distribuídos porque aguardamos autorização do SICAD
Guia Informativo para Técnicos Superiores
Marcadores de Livros com frases e poemas elaborados pelos jovens
MATERIAIS PRODUZIDOS e divulgados nas redes sociais (2020-2021)
QUIZ – Suplementos Alimentares
QUIZ – Álcool
QUIZ – Substâncias Psicoativas
QUIZ – Estás Online?
Desafios de Desporto “Nesta quarentena não deixes de ser ativo”
Indicações para combater a inatividade e o tempo excessivo ao computador
Indicações sobre o sono
Dicas para pais “Diálogos Psicoativos”
Vídeo para pais “Diálogos Psicoativos”
Dicas para pais “Estás Online?”
Vídeo para pais “Estás Online?”

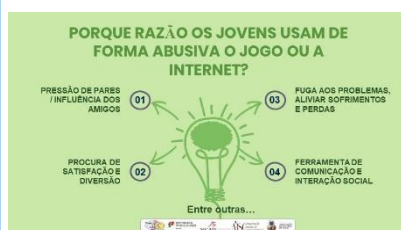


Tabela 6.1: Ação 6-Materiais Distribuídos à população-alvo

POPULAÇÃO - ALVO	n
------------------	---

Dirigentes de Escuteiros

16

AÇÃO 7: “ENTRELINHAS!” - TREINO DE COMPETÊNCIAS PESSOAIS E SOCIAIS

Esta ação consiste na aplicação de um Programa de Treino de Competências Pessoais e Sociais junto de reclusos do Estabelecimento Prisional de Viseu (Temáticas: O Consumo de Substâncias Psicoativas, Riscos associados ao consumo, Emoções, Gestão de Conflitos, Competências Cognitivas), de modo a desenvolverem competências necessárias para a futura adaptação ao mundo social.

Frequência: Treino de Competências Pessoais e Sociais (TCPS) – quinzenal e /ou mediante disponibilidade técnica e da própria instituição

Local: Estabelecimento Prisional de Viseu.

Nota: face à pandemia, não é permitida a entrada de pessoas externas ao Estabelecimento Prisional, pelo que não nos foi permitido realizar esta ação.

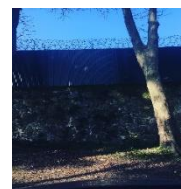


Tabela 7: Ação 7-População-alvo abrangida

POPULAÇÃO - ALVO	GRUPOS ABRANGIDOS
<i>Reclusos EP Viseu</i>	NA

AÇÃO 8: “EM FORMA!” - PRÁTICA DESPORTIVA E SESSÕES DE INFORMAÇÃO EM CONTEXTO PRISIONAL

Esta ação tem como principal foco os reclusos do EPViseu e apresenta duas componentes:

1. Componente prática:

Participação dos reclusos em sessões práticas de desporto (futebol), numa frequência semanal (sempre que possível) e de acordo com a disponibilidade do EPViseu.

2. Componente teórica:

Sessões de informação/sensibilização para a população reclusa em geral, do EPViseu, acerca de variados temas.

Foram dinamizadas as sessões “Desporto e Saúde” e “As Substâncias Psicoativas”.

Nota: tal como na ação n.º 7, não nos foi permitido realizar esta ação, devido às restrições provocadas pela pandemia.



Tabela 8: Ação 8-População-alvo abrangida

POPULAÇÃO - ALVO	n
<i>Reclusos EPViseu – Componente prática e teórica</i>	NA

OUTRAS ATIVIDADES:

- Reuniões de equipa e reuniões com os vários parceiros para planificação e organização das atividades (Escolas básicas, secundárias e profissionais, casa do povo de Abraveses, CRI de Viseu, entre outros);



- Apresentação das atividades e resultados do projeto Jogos+Vida (de março de 2020 a março de 2021), na **reunião de Núcleo Territorial**, realizada no dia 14 de abril de 2021;



- Participação no **II Congresso Internacional "Health & Well-being Intervention"**, organizado pelo Instituto Piaget de Viseu. Para a elaboração dos estudos, contámos com a colaboração de 4 docentes da ESEV. Foram submetidos à apreciação do júri dois estudos, sendo os mesmos selecionados para apresentação de uma Comunicação Oral e para um E-póster. O congresso foi realizado em formato online, nos dias 28 e 29 de maio de 2021.



Tipologia da apresentação

Título

É-Poster	<i>Mitos sobre prática desportiva e dependências sem substância.</i>
Comunicação Oral	<i>Impacto de programa de competências pessoais e sociais nas dependências sem substância.</i>

Nota:

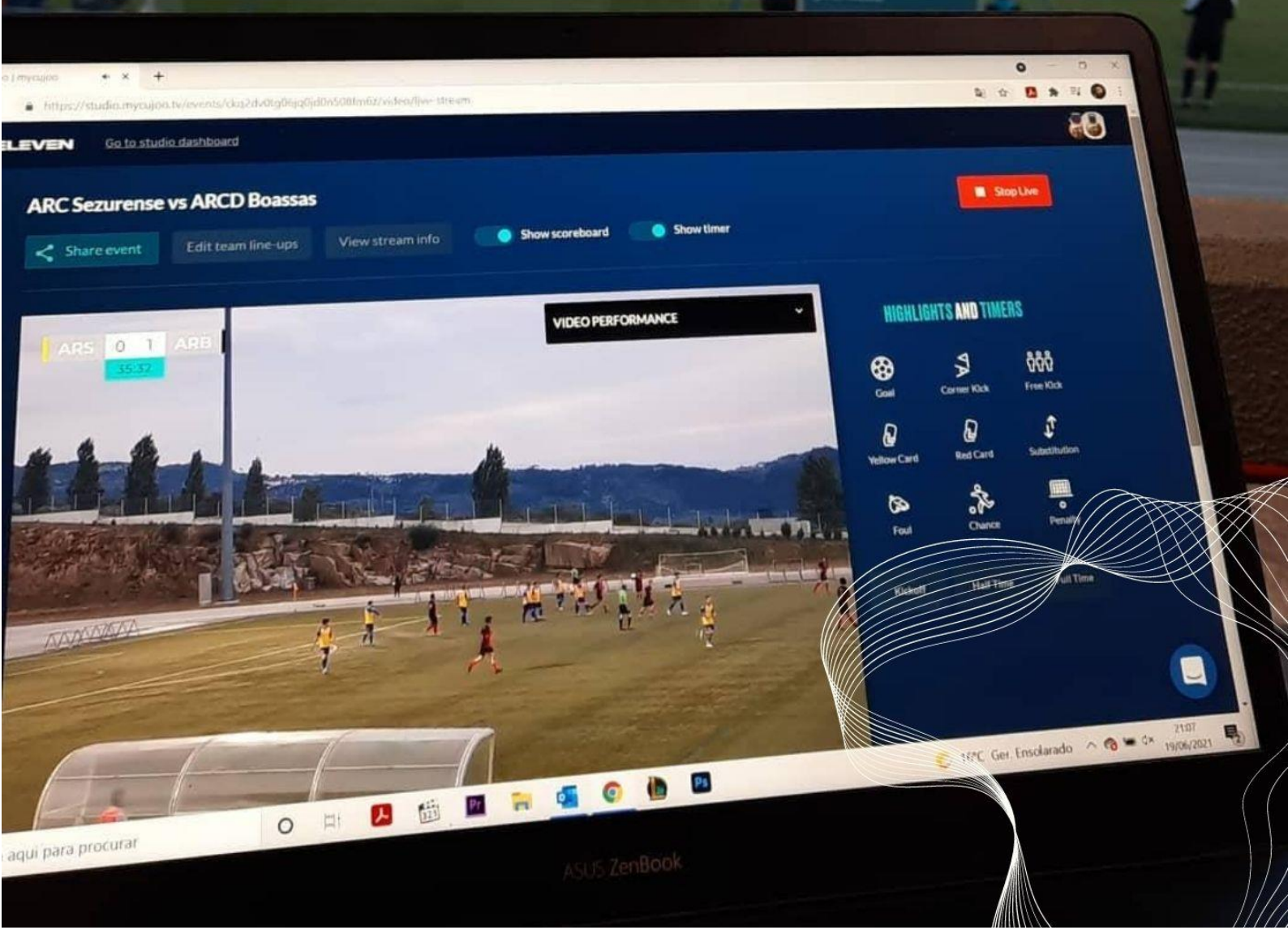
Nesta fase atípica, temos feito todos os esforços para adaptar a nossa intervenção a esta realidade. Contudo, há situações nas quais não podemos interferir, nomeadamente no que diz respeito à disponibilidade das Instituições para nos receber, uma vez que somos uma equipa externa. De salientar que, por vezes, até pode existir disponibilidade das Instituições, mas os avanços e recuos no desconfinamento não permitem avançar com as ações, como por exemplo uma atividade que tínhamos agendada para julho de 2021 e que foi cancelada pela Instituição, devido ao facto do Concelho de Viseu estar com um risco de transmissão muito elevado, o que levou a um recuo no desconfinamento e suas medidas tornaram-se mais restritivas.

Jogos + Vida

Cronograma de ações

Ações do Projeto Biénio 2018-2020	Julho 2020	Agosto 2020	Setembro 2020	Outubro 2020	Novembro 2020	Dezembro 2020	Janeiro 2021	Fevereiro 2021	Março 2021	Abril 2021	Maió 2021	Junho 2021
Ação 1 Estás Fora ou Em Linha?												
Ação 2 - Entra no Jogo!												
Ação 3 – Quem sai aos seus												
Ação 4 – Em Rede												
Ação 5 – Eu e os Outros												
Ação 6 – Prod. Materiais												
Ação 7 - Entrelinhas	Ação inviável de continuar, devido à pandemia, uma vez que o EPViseu restringiu as atividades externas.											
Ação 8– Em Formal	Ação inviável de continuar, devido à pandemia, uma vez que o EPViseu restringiu as atividades externas.											
Ação 9 - Dentro do Jogo!	Ação planeada para julho de 2021, mas cancelada pela Instituição, devido ao recuo no desconfinamento no Concelho de Viseu.											

Departamento de Comunicação e Marketing

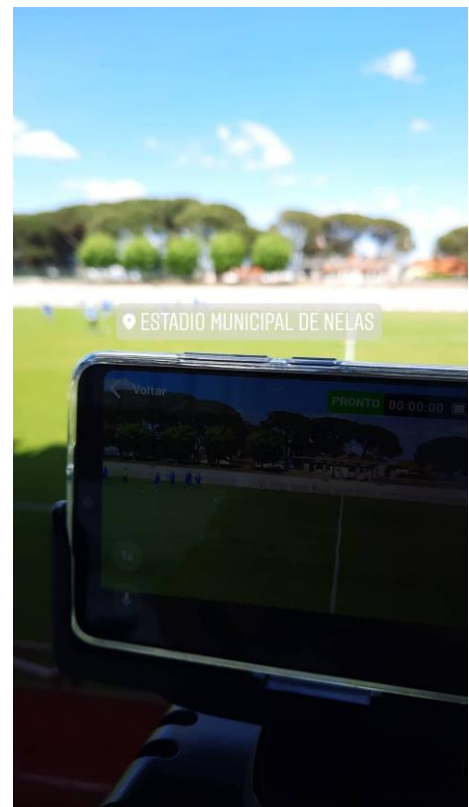
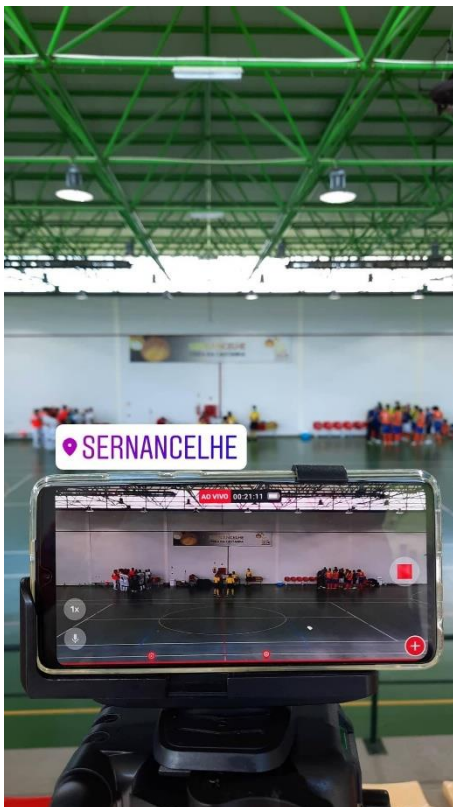


Departamento de Comunicação e Marketing

Atualmente, a AF Viseu disponibiliza um conjunto de plataformas e mecanismos para divulgar toda a sua atividade. As competições são, naturalmente, o veículo mais antigo de "divulgação" do trabalho da AFV. A elas vieram juntar-se o mundo digital. A AF Viseu dispõe de website, newsletter e redes sociais onde divulga atividades das mais variadas formas, desde notícias e/ou reportagens, a vídeos, fotografias e outros.

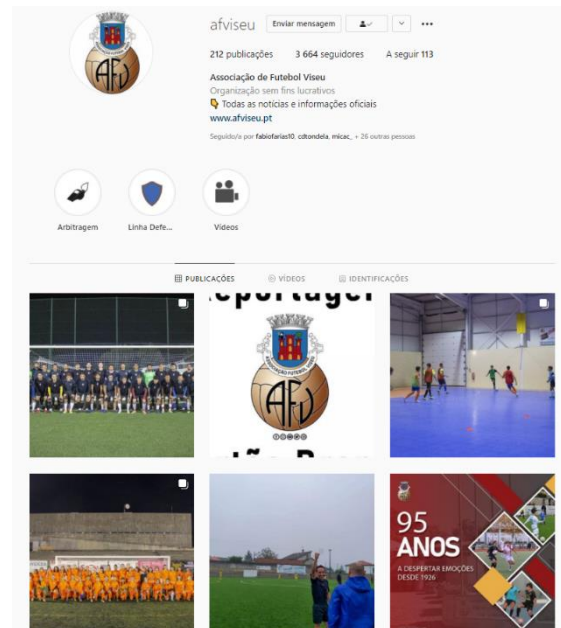
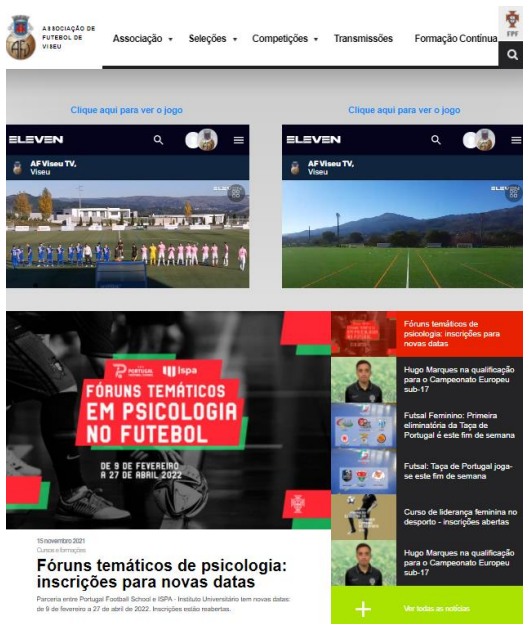
A AF Viseu tem equipas filiadas dos 24 concelhos do distrito de Viseu, o que permite que o futebol e/ou o futsal cheguem a toda a parte. A juntar a isso, as finais de Taças, os Encontros de Traquinas e Petizes, projetos como o "Há Bola na Escola", que se realizam um pouco por todo o distrito, permitem levar o nome da AF Viseu e dos seus parceiros a todo o território. Com as plataformas online, que permitem as transmissões de jogos, a AF Viseu e os seus parceiros chegam aos quatro cantos do mundo. A presença junto dos nossos emigrantes é também uma prática que a AF Viseu quer continuar a potenciar.

As competições distritais, desde a formação aos campeonatos sénior de futebol e futsal, têm um grande impacto no público. Os clubes trabalham, cada vez mais, de forma a criar uma marca/nome forte e isso valoriza o clube e as competições onde se encontram inseridos. Com a atual situação epidemiológica tem sido crucial o incentivo à promoção das redes sociais e transmissão de jogos diante dos clubes do distrito de Viseu, mantendo assim a proximidade com os seus adeptos e simpatizantes.



Website

As principais funcionalidades do Website na vertente do Marketing e Comunicação são o Calendário de jogos, resultados, Notícias onde todo o tipo de informações, iniciativas e projetos são divulgados, com recurso a notícia escrita, reportagens fotográficas e vídeos.

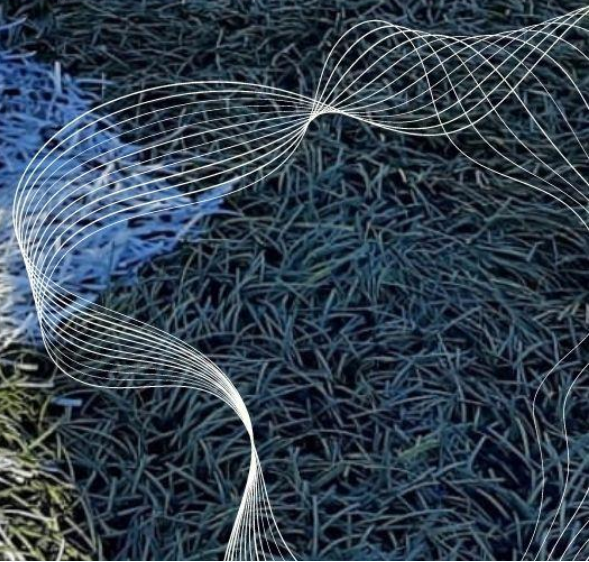


Redes Sociais

Através do Facebook conseguimos divulgar todas as notícias publicadas no website, partilha de fotografias, vídeos, cartazes de cursos e formações assim como no Instagram e Youtube.

O objetivo principal para a próxima época desportiva é continuar a encurtar distâncias entre os adeptos e os clubes da AF Viseu, pois. Com as transmissões dos jogos e vídeos realizados com os clubes levamos um pouco do que era o Futebol e o Futsal distrital. Para a época 2020/2021 apostámos nas transmissões em direto dos jogos das competições da AF Viseu, com 3 jogos por fim de semana em diferentes competições.

Departamento Financeiro



DIREÇÃO FINANCEIRA e RECURSOS HUMANOS

A época 2020/21, desenvolveu-se em plena pandemia, apesar de nos meses de julho e agosto, no início da mesma, se pensasse que o pior tinha passado e que tudo passaria a decorrer normalmente. Rapidamente as dúvidas ficaram dissipadas e o confinamento tornou-se uma realidade. As provas foram interrompidas, o público nos poucos jogos realizados não esteve presente, e as provas de séniores que se iniciaram, tiveram que ser ajustadas com todas as dificuldades e incertezas a serem uma evidência. As camadas jovens não arrancaram, a não ser, já no final da época em situação de ajustamento ao pouco tempo que restava. Ora, esta situação de permanente incerteza, provocou desgaste em todos os dirigentes e dificuldades financeiras que se refletiram, obviamente, nos clubes e na Associação. A Direção Financeira continuou e desenvolver as diversas atividades, enquadradas na estratégia da AF Viseu e no desenvolvimento das obras na Academia que prosseguiram, apesar de alguns constrangimentos.

Assim, houve que assegurar o tratamento contabilístico de todos os documentos, o acompanhamento e cumprimento de todas as obrigações declarativas, bem como o cumprimento e garantia da consistência e fiabilidade dos outputs produzidos – relatório de gestão, plano e orçamento e demais obrigações.

Atendendo às dificuldades que os clubes sentiram, apesar do rigor que nos últimos anos foi feito em relação ao cumprimento das obrigações financeiras dos clubes filiados,

não pôde a Direção Financeira ficar indiferente às mesmas e flexibilizou o seu cumprimento.

Este Departamento acompanhou e auxiliou tecnicamente as candidaturas dos clubes aos processos de apoio financeiro promovidos pela FPF e IPDJ/SEJD – REATIVAR DESPORTO.

Para além de tudo isto, foi necessário ter um controlo financeiro muito criterioso, para que a solidez financeira e as regras de boa gestão não fossem postas em causa e a AF Viseu continuasse a solver os seus compromissos atempadamente.

Nunca descorando o acompanhamento do controlo orçamental de forma a assegurar a rigorosa execução do orçamento aprovado, com a produção dos relatórios para correta prestação de informação aos stakeholders quer internos, quer aos externos.

No que aos Recursos Humanos respeita, num ano particularmente atípico, marcado por uma pandemia e a “normalização” do teletrabalho, durante toda o período de confinamento da época de 2020/21 foram sendo mantidos, o alinhamento e a execução das tarefas que suportam o seu normal funcionamento, nomeadamente, o processamento salarial e obrigações declarativas a que a instituição está sujeita bem como ajudas aos colaboradores da AF Viseu, associados, etc. e logística

Acresce a tudo isto as tarefas inerentes: Tesouraria, Gestão de compras e logística, bem como de toda a coordenação administrativa.



Prestação
De Contas
Época 2020/2021

**RELATÓRIO DE GESTÃO
BALANÇO
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES
NOS FUNDOS PATRIMONIAIS
ANEXO**

Exmos. Senhores

Presidente da Mesa da Assembleia-Geral

Delegados dos Clubes

Nos termos estatutários vimos apresentar à Assembleia-geral da **ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE VISEU**, para discussão e votação, o Relatório e as Contas da Direção e o Relatório e Parecer do Conselho Fiscal, referentes à Época **2020 / 2021**.

O presente Relatório integra, para além das ações levadas a cabo ao longo da época, as demonstrações financeiras, as quais compreendem o Balanço (que evidencia um total de ativo de 2 137 775 euros, e um Fundos Patrimoniais de 1 211 915 euros), a Demonstração dos Resultados (que apresenta um resultado de 54 804 euros), a Demonstração das alterações nos Fundos Patrimoniais, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e ainda o Anexo.

ANÁLISE ECONÓMICA FINANCEIRA



Relatório de Gestão

2 ANÁLISE ECONÓMICA-FINANCEIRA

2.1 Resultado das operações

A atividade da Associação evoluiu de acordo com as expectativas, condicionada pelos efeitos provocados pela pandemia do COVID-19.

A evolução dos resultados foi conseguida através de ações de gestão sobre os gastos e sobre os rendimentos, tendo-se alcançado um resultado líquido de 54 804 euros.

O quadro seguinte evidencia a evolução dos gastos/rendimentos das últimas três épocas:

(valores expressos em euros)

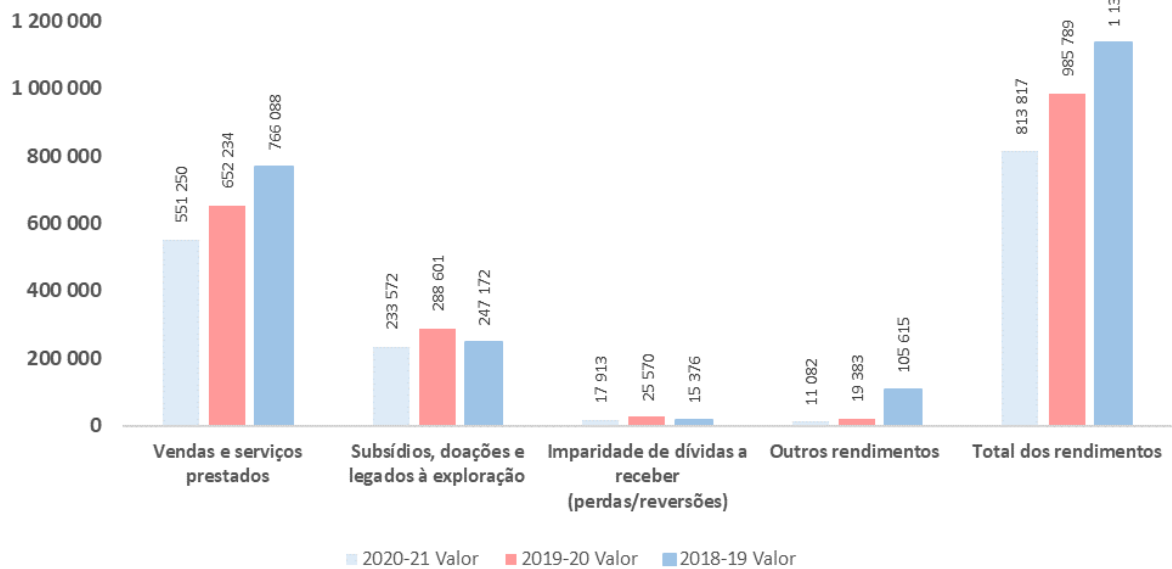
Rendimentos	2020-21		2019-20		Variação 19-20/18-19	2018-19	
	Valor	Peso (%)	Valor	Peso (%)		Valor	Peso (%)
Vendas e serviços prestados	551 250	67,74%	652 234	66,16%	-100 984	766 088	67,54%
Subsídios, doações e legados à exploração	233 572	28,70%	288 601	29,28%	-55 030	247 172	21,79%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	17 913	2,20%	25 570	2,59%	-7 656	15 376	1,36%
Outros rendimentos	11 082	1,36%	19 383	1,97%	-8 301	105 615	9,31%
Total dos rendimentos	813 817	100,00%	985 789	100,00%	-171 972	1 134 252	100,00%

Gastos	2020-21		2019-20		Variação 19-20/18-19	2018-19	
	Valor	Peso (%)	Valor	Peso (%)		Valor	Peso (%)
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8 370	1,10%	18 208	1,95%	-9 839	17 801	2,03%
Fornecimentos e serviços externos	438 491	57,79%	488 430	52,38%	-49 938	555 554	63,47%
Gastos com o pessoal	252 365	33,26%	238 022	25,53%	14 342	215 545	24,63%
Gastos de depreciações e amortizações	32 683	4,31%	35 257	3,78%	-2 574	26 142	2,99%
Provisões do período	22 052	2,91%	36 000	3,86%	-13 948	29 417	3,36%
Outros gastos	3 147	0,41%	116 551	12,50%	-113 405	30 844	3,52%
Custo e perdas financeiras	1 667	0,22%	0	0,00%	1 667	0	0,00%
Total dos gastos	758 774	100,00%	932 469	100,00%	-173 695	875 302	100,00%

Os rendimentos na época desportiva finda, em 30 de junho de 2021, refletem uma redução de cerca de 172 000 €, refletindo uma diminuição nas vendas e prestações de serviços de cerca 100 000 €, e um ligeiro decréscimo nos subsídios recebidos, e a recuperação de imparidades de dívidas recebidas no valor de cerca 55 000 €. Por outro lado, os gastos de funcionamento acompanharam a evolução desfavorável dos rendimentos, razão pela qual não afectaram os resultados obtidos.

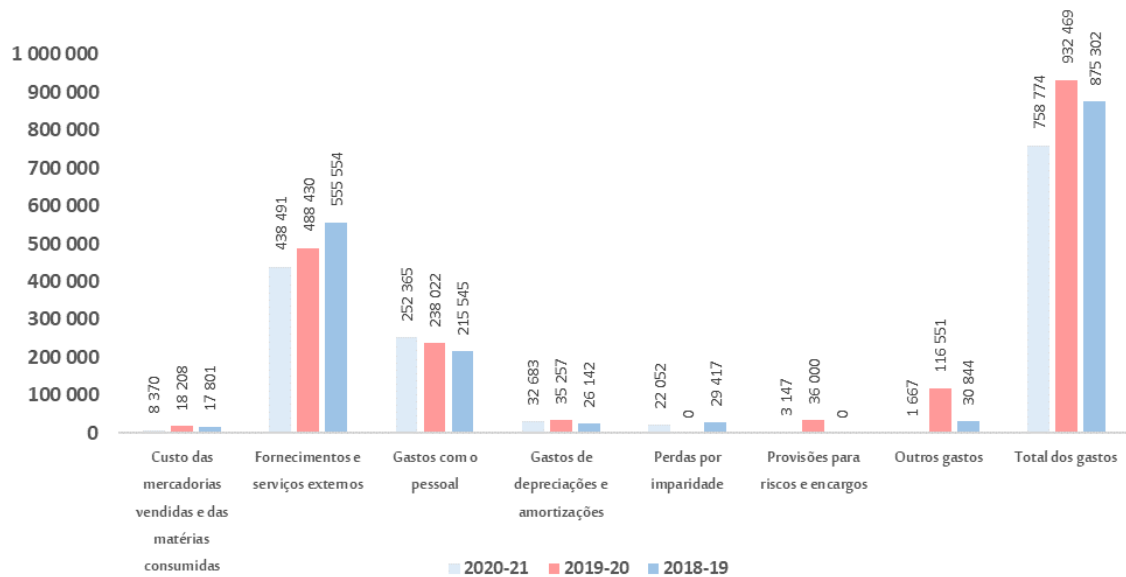
Evolução dos rendimentos

valores em euros:(épocas 2018-19 a 2020-21)



Evolução dos gastos em euros das épocas 2018-19 a 2020-21

(valores em euros: época 2018-19 a 2020-21)



2.2 Investimentos

O projeto da construção da Academia Distrital de Futebol, em Mundão, encontra-se em fase de conclusão, estando prevista a sua inauguração pra o final do ano de 2021, tendo já sido efetuado um investimento de 1 417 451 €. Este projeto pioneiro no conjunto das 22 Associações do país, alias seguido pela nossa vizinha Associação de Futebol de Aveiro e de importância vital para o desenvolvimento de todos os agentes desportivos regionais – seleções distritais, arbitragem, treinadores e dirigentes, será por certo, um espaço privilegiado para o desenvolvimento de todos estes agentes, quer do ponto de vista do treino, quer ainda das muitas ações de formação que aí podem ser desenvolvidas.

O orçamento total previsto ascenderá a cerca de um milhão e seiscentos e cinquenta mil euros, tendo sido pagos já cerca de um milhão duzentos e quarenta mil euros.

No que se refere aos meios financeiros para fazer face ao aludido investimento na Academia de Futebol Distrital, temos o apoio a Fundo perdido por parte da FPF de quatrocentos mil euros, um financiamento aprovado de duzentos e cinquenta mil euros e ainda o apoio dos Municípios do Distrito de Viseu.

Todo este projeto será uma mais-valia para todos os filiados da AF Viseu, quer os mais próximos, quer aqueles mais distantes a quem poderemos oferecer o espaço para ao fim de semana nas suas deslocações a norte ou a sul as equipas repousarem e possam até tomar a sua refeição num espaço condigno e acolhedor.

Evidentemente, a contração de financiamento pressupõe o seu pagamento no futuro, tendo a plena consciência de que os meios para o fazer estão devidamente acautelados. Contamos com a capacidade de libertar meios internamente, com o apoio de todas as Autarquias do Distrito, bem como com outros apoios por parte da FPF, para além do retorno que será possível obter através daquela infraestrutura.

2.3 Breve análise da situação económica- financeira da Associação

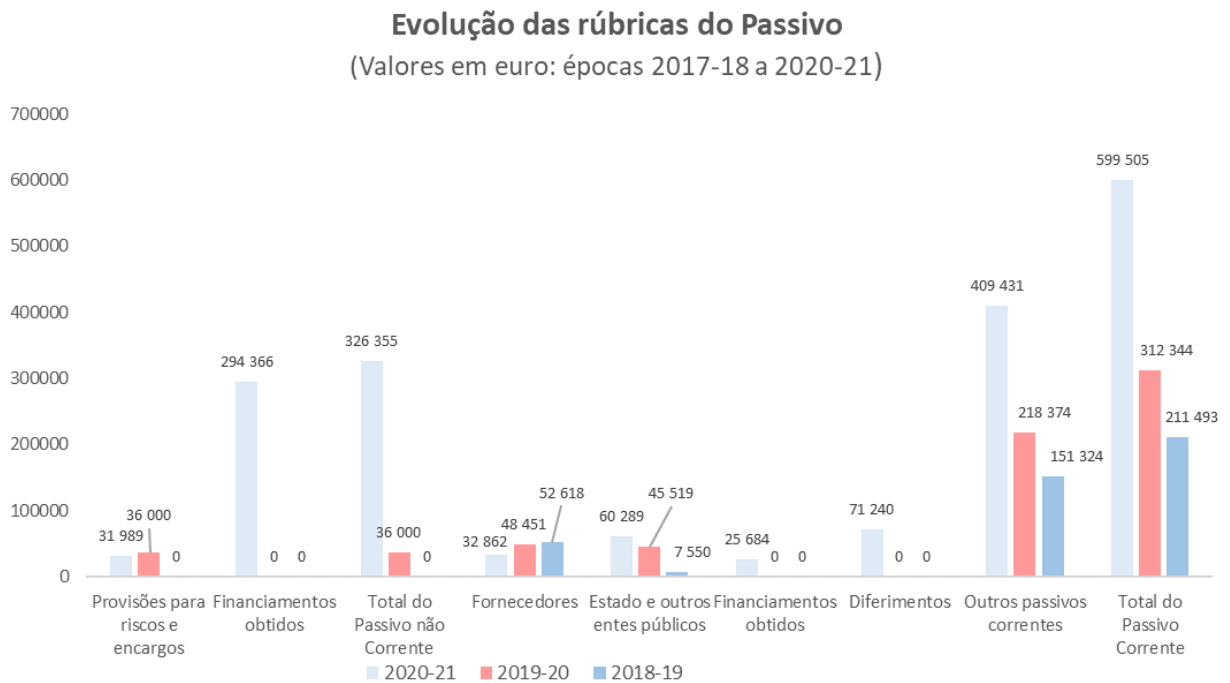
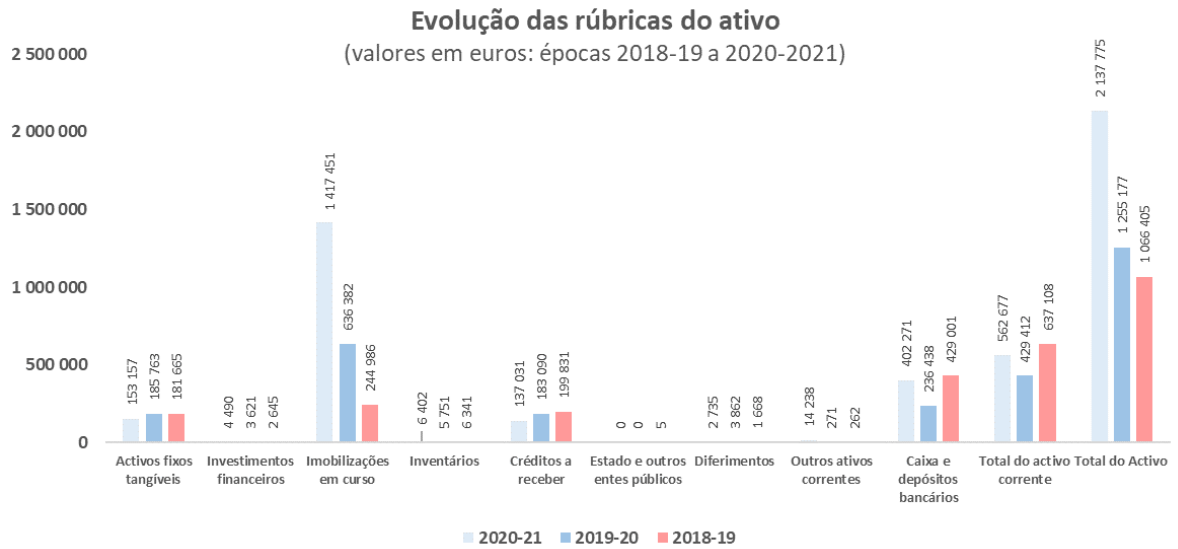
A tesouraria está equilibrada bem como a situação financeira da AFV, estando reunidas as condições para que a Associação mantenha estável a sua performance.

O quadro seguinte evidencia a evolução do balanço nas últimas três épocas:

Ativo	2020-21		2019-20		Variação 17-18/16-17	2018-19	
	Valor	Peso (%)	Valor	Peso (%)		Valor	Peso (%)
Estrutura do ativo							
Activo não corrente:							
Activos fixos tangíveis	153 157	7,16%	185 763	14,80%	-32 605	181 666	22,12%
Investimentos financeiros	4 490	0,21%	3 621	0,29%	869	2 645	0,32%
Imobilizações em curso	1 417 451	66,30%	636 382	50,70%	781 069	244 986	29,82%
Total do activos não corrente	1 575 098	73,68%	825 765	65,79%	749 333	184 311	52,26%
Activo corrente:							
Inventários	6 402	0,30%	5 751	0,46%	651	6 341	0,77%
Créditos a receber	137 031	6,41%	183 090	14,59%	-46 059	199 831	24,33%
Estado e outros entes públicos	0	0,00%	0	0,00%	0	5	0,00%
Diferimentos	2 735	0,13%	3 862	0,31%	-1 127	1 668	0,20%
Outros ativos correntes	14 238	0,67%	271	0,02%	13 967	262	0,03%
Caixa e depósitos bancários	402 271	18,82%	236 438	18,84%	165 833	429 001	52,23%
Total do activo corrente	562 677	26,32%	429 412	34,21%	133 265	637 108	77,56%
Total do Activo	2 137 775	100,00%	1 255 177	100,00%	882 598	821 419	100,00%

Fundos Patrimoniais :	2020-21		2019-20		Variação 17-18/16-17	2018-19	
	Valor	Peso (%)	Valor	Peso (%)		Valor	Peso (%)
Estrutura dos Fundos Patrimoniais							
Fundos Patrimoniais:							
Fundos	782 590	64,57%	729 390	80,43%	53 200	470 617	55,05%
Resultados transitados	50 278	4,15%	0	0,00%	50 278	0	0,00%
Outras variações nos fundos patrimoniais	324 244	26,75%	124 244	13,70%	200 000	125 522	14,68%
Resultado líquido do período	54 803	4,52%	53 199	5,866%	1 604	258 774	30,27%
Total dos Fundos Patrimoniais	1 211 915	100,00%	906 833	100,00%	305 082	854 912	100,00%

Passivo:	2020-21		2019-20		Variação 17-18/16-17	2018-19	
	Valor	Peso (%)	Valor	Peso (%)		Valor	Peso (%)
Estrutura do Passivo							
Passivo não corrente:							
Provisões para riscos e encargos	31 989	1,50%	36 000	11,53%	-4 011	0	0,00%
Financiamentos obtidos	294 366	13,77%	0	0,00%	294 366	0	0,00%
Total do Passivo não Corrente	326 355	100,00%	36 000	100,00%	290 355	0	0,00%
Passivo corrente:							
Fornecedores	32 862	1,54%	48 451	15,51%	(17 822)	52 618	24,88%
Estado e outros entes públicos	60 289	2,82%	45 519	14,57%	14 770	7 550	3,57%
Financiamentos obtidos	25 684	1,20%	0	0,00%	25 684	0	0,00%
Diferimentos	71 240	3,33%	0	0,00%	71 240	0	0,00%
Outros passivos correntes	409 431	19,15%	218 374	69,91%	191 057	151 324	71,55%
Total do Passivo Corrente	599 505	100,00%	312 344	100,00%	188 004	211 492	100,00%
Total do Passivo	2 137 775	100,00%	312 344	100,00%	188 004	211 492	100,00%



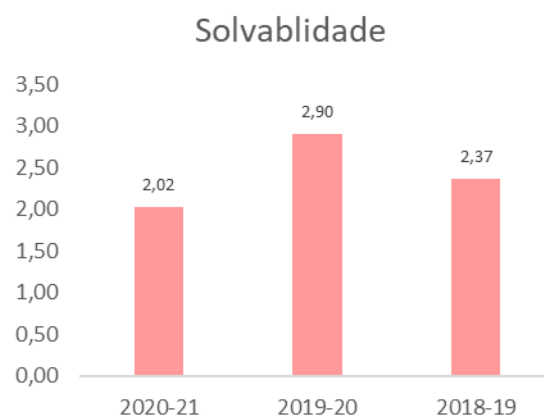
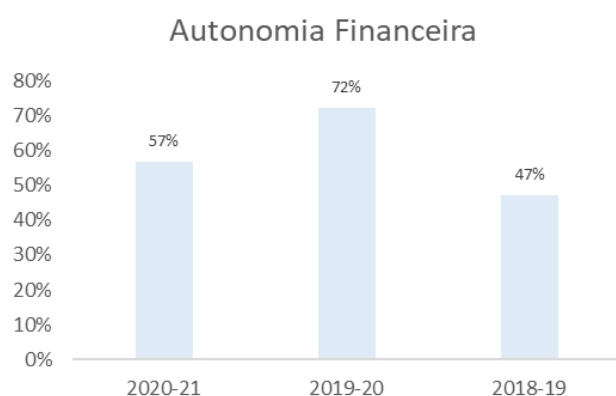
Podemos concluir que os indicadores apresentados se mantiveram estáveis, pelo que a estrutura financeira da AFV é confortável.

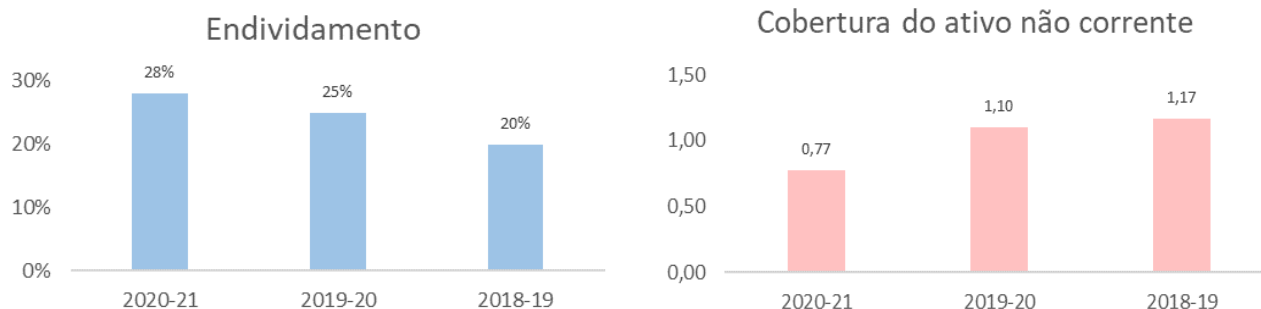
(valores expressos em euros)

Balço funcional	2020-21	2019-20	2018-19
Ativos não correntes	1 575 098	825 765	429 297
Fundos Patrimoniais	1 211 915	906 833	430 099
Fundo de maneo	-363 183	81 068	802
Caixa e equivalentes de caixa	402 271	236 438	429 001
Tesouraria líquida	402 271	236 438	429 001
Necessidades cíclicas - restantes ativos correntes	160 406	192 974	208 107
Recursos cíclicos - restantes passivos correntes	599 505	312 344	211 493
Necessidades fundo de maneo	-439 099	-119 370	-3 385

(valores expressos em euros)

Indicadores	formulas	2020-21	2019-20	2018-19
Autonomia Financeira	(Fundos Patrimoniais/Ativo)	57%	72%	47%
Solvabilidade	(Fundos Patrimoniais/Passivo)	2,02	2,90	2,37
Endividamento	(Passivo/ativo)	28%	25%	20%
Cobertura do ativo não corrente	Fundos Patrimoniais+passivo não corrente)/(ativo não corrente)	0,77	1,10	1,17
Rentabilidade do ativo (ROA)	Resultados operacionais/ativo total	2,65%	4,25%	24,28%
Rentabilidade capitais próprios (ROE)	Resultado líquido/Situação Líquida	4,52%	5,64%	30,29%





2.4 Proposta de aplicação de Resultados

De conformidade com o previsto nos estatutos, a Direção propõe que ao resultado líquido do período no montante de 54 804€, seja transferido para reforço dos Fundos Patrimoniais.

2.5 Agradecimentos

É de enaltecer o empenho de todos funcionários pelo zelo com que desempenharam as tarefas que lhes foram confiadas, assim como a todos os membros dos Órgãos Sociais pelo elevado sentido de missão os quais foram decisivos no alcance dos objetivos alcançados.

A todas as Entidades das quais destacamos os Municípios e a FPF que ao longo desta época difícil derivada à pandemia têm estado connosco numa estreita relação de colaboração.

A todos o nosso muito OBRIGADO.

Viseu, 23 de setembro de 2021

A Direção

Demonstrações Financeiras Individuais



3 Demonstrações Financeiras Individuais

3.1 Balanço Individual

(Valores expressos em euros)				
Rubricas	Notas	30.jun.21	30.jun.20	
Activo				
Activo não corrente:				
Activos fixos tangíveis	4.1	1 570 608	822 144	
Investimentos financeiros	4.3	4 490	3 621	
Total do activos não corrente		1 575 098	825 765	
Activo corrente:				
Inventários	4.4	6 402	5 751	
Créditos a receber	4.8.4	137 031	183 090	
Estado e outros entes públicos	4.8.7	0	0	
Diferimentos	4.8.8	2 735	3 862	
Outros ativos correntes	4.8.2	14 238	271	
Caixa e depósitos bancários	4.8.9	402 272	236 438	
Total do activo corrente		562 678	429 412	
Total do Activo		2 137 775	1 255 177	
Fundos Patrimoniais e Passivo				
Fundos Patrimoniais:				
Fundos	3.3	782 590	729 390	
Resultados transitados	3.3	50 278	0	
Outras variações capital	3.3	324 244	124 244	
Resultado líquido do período	3.3	54 804	53 199	
Total dos Fundos Patrimoniais		1 211 915	906 834	
Passivo:				
Passivo não corrente:				
Provisões	4.8.5	31 989	36 000	
Financiamentos obtidos	4.8.6	294 366	0	
Total do Passivo Não Corrente		326 355	36 000	
Passivo corrente:				
Fornecedores	4.8.1	32 862	48 451	
Estado e outros entes públicos	4.8.7	60 288	45 519	
Financiamentos obtidos	4.8.6	25 684		
Diferimentos	4.8.7	71 240		
Outros passivos correntes	4.8.2	409 431	218 373	
Total do Passivo Corrente		599 505	312 343	
Total do Passivo		925 860	348 343	
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		2 137 775	1 255 177	

VISEU, 23 de Setembro de 2021

A CONTABILISTA CERTIFICADA

A DIREÇÃO

3.2 Demonstração Individual dos resultados por naturezas

Vendas e serviços prestados	4.5.2	551 250	652 234
Subsídios, doações e legados à exploração	4.7	233 572	288 601
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	4.4.3	-8 370	-18 208
Fornecimentos e serviços externos	5.12	-438 491	-488 430
Gastos com o pessoal	5.11	-252 365	-238 022
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	4.9	-8 149	25 570
Provisões (aumentos/reduções)	4.9.3	4 011	-36 000
Outros rendimentos	4.10.3	11 082	19 383
Outros gastos	4.10.4	-3 147	-116 551
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		89 393	88 577
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4.1	-32 683	-35 257
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		56 710	53 320
Juros e gastos similares suportados	4.9.4	-1 667	0
Resultado antes de impostos		55 043	53 320
Imposto sobre o rendimento do período		240	121
Resultado líquido do período		54 804	53 199

VISEU, 23 de Setembro de 2021

A CONTABILISTA CERTIFICADA

A DIREÇÃO

3.3 DEMONSTRAÇÃO individual das alterações nos Fundos Patrimoniais

(Valores expressos em euros)

Época 19/20		Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe				Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Resultados Transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	
Posição no Início de julho de 2019	1	470 617	-	125 522	258 774	854 913
ALTERAÇÕES NO PERÍODO						
Subsídios, doações e legados				-1 278		-1 278
	2			-1 278		-1 278
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3				53 199	53 199
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3	0	0	(1 278)	53 199	51 921
Outras alterações nos fundos patrimoniais		258 774			(258 774)	-
	5	258 774	0		(258 774)	0
Posição no fim de junho de 2020	6=1+2+3+5	729 391	-	124 244	53 199	906 834

Euros

Época 20/21		Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe				Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Resultados Transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	
Posição no Início de julho de 2019	6	729 391	-	124 244	53 199	906 834
ALTERAÇÕES NO PERÍODO						
Subsídios, doações e legados						0
Outras alterações nos fundos patrimoniais	7		50 278	200 000		250 278
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8				54 803	54 803
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8	0	50 278	200 000	54 803	305 081
Outras alterações nos fundos patrimoniais		53 199			(53 199)	-
	10	53 199	0		(53 199)	0
Posição no fim de junho de 2020	6+7+8+10	782 590	50 278	324 244	54 803	1 211 915

Viseu 23 de setembro 2020

A Contabilista Certificada

A Direção

3.4 DEMONSTRAÇÃO Dos Fluxos de Caixa

Descrição	Notas	(Valores expressos em euros)	
		30.jun.21	30.jun.20
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		577 241	680 751
Pagamentos de apoios			
Pagamentos a fornecedores		-448 596	-510 639
Pagamentos ao pessoal		-251 370	-212 521
Caixa gerada pelas operações		-122 724	-42 408
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-240	-121
Outros recebimentos/pagamentos		596 461	280 325
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais (1)		473 496	237 796
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-78	-38 964
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos		-625 968	-391 396
		-626 046	-430 360
Recebimentos respeitantes de:			
Activos fixos tangíveis			
Subsídios ao investimento			
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento (2)		-626 046	-430 360
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		320 050	0
		320 050	0
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares		-1 667	
		-1 667	0
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento (3)		318 383	0
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		165 833	-192 563
Efeito das diferenças de câmbio		0	0
Caixa e seus equivalentes no início do período		236 439	429 001
Caixa e seus equivalentes no fim do período		402 272	236 439

VISEU, 22 de Setembro de 2021

A CONTABILISTA CERTIFICADA

A ADMINISTRAÇÃO

Anexo



4. ANEXO

O anexo, visa complementar a informação financeira apresentada nas demonstrações financeiras, divulgando as bases de preparação e políticas contabilísticas adotadas e outras divulgações exigidas pelas Normas de contabilidade e relato financeiro.

Nota 1 IDENTIFICAÇÃO da Entidade

A Associação de Futebol de Viseu – é uma pessoa coletiva sem fins lucrativos, de utilidade pública, constituída sob a forma de associação de direito privado, com a sua sede em no Parque do Fontelo, 3500-143 Viseu.

Fundada em 15 de Outubro de 1926, sob a designação de Federação Desportiva de Viseu, tendo por fim a promoção e regulamentação e direção da prática do futebol no Distrito de Viseu e a representação dos seus associados e do futebol regional, distrital e nacional, sendo filiada na Federação Portuguesa de Futebol; colaborar com as entidades competentes no estabelecimento e manutenção de uma estrutura de ligação, ao âmbito regional, entre o futebol federado e o futebol escolar; fomentar, organizar e patrocinar campeonatos regionais ou distritais e quaisquer provas consideradas convenientes à expansão, ao progresso e ao desenvolvimento do futebol regional; aplicar e fazer cumprir as Leis do jogo emitidas IFAB, as Leis do futebol de onze, futebol sete, futsal e futebol de praia, emitidas pelo comité executivo da FIFA; promover ações de saúde que de qualquer modo favoreçam o desenvolvimento da actividade desportiva.

Nota 2 Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as entidades do setor não lucrativo (NCRF-ESNL), Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de março, o qual integra o sistema de normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho, alterado pelo Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho, homologado pelo Despacho nº 262/2015-XIX do Senhor Secretário de Estado dos Assuntos Fiscais, de 16 de julho de 2015. O SNC-ESNL é regulado pelos seguintes diplomas:

- Portaria nº 106/2011, de 14 de março (Código de contas específico para as Entidades do Sector Não Lucrativo CC-ESNL);
- Portaria nº 218/2015, de 23 de julho (ajustamento ao Código de Contas específico para as Entidades do Sector Não Lucrativo CC-ESNL);
- Portaria nº 220/2015, de 24 de julho (Modelos de demonstrações financeiras individuais aplicáveis às entidades do sector não lucrativo);
- Aviso nº 8254/2015, de 29 de julho (Estrutura Conceptual);
- Aviso nº 8258/2015, de 29 de julho (Normas Interpretativas); e
- Aviso nº 8259/2015, de 29 de julho (Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo NCRF-ESNL);

Não foram derogadas quaisquer disposições do SNC que tenham tido efeitos nas demonstrações financeiras e na imagem verdadeira e apropriada do ativo, passivo e dos resultados da entidade.

O conteúdo das contas das demonstrações financeiras é comparável com o do ano anterior.

A entidade adotou a NCRF-ESNL pela primeira vez em 2010, desta forma a entidade preparou o balanço de abertura a 1 de julho de 2010 aplicando para o efeito as disposições previstas na NCRF-ESNL.

Nota 3 Principais políticas contabilísticas

Nota 3.1 Bases de Apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com as bases de apresentação das demonstrações financeiras (BADF), nomeadamente:

Nota 3.2 Pressuposto da Continuidade

No âmbito do pressuposto da continuidade, a AF Viseu avaliou a informação de que dispõe e as suas expectativas futuras, tendo em conta a capacidade da entidade prosseguir com o seu negócio. Da avaliação resultou que o negócio tem condições de prosseguir presumindo-se a sua continuidade.

Nota 3.3 Pressuposto do Acréscimo

Os elementos das demonstrações financeiras são reconhecidos logo que satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento.

Nota 3.4 Consistência de Apresentação

A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras estão consistentes de um período para o outro.

Nota 3.5 Materialidade e Agregação

A materialidade depende da dimensão e da natureza da omissão ou do erro, ajuizados nas circunstâncias que os rodeiam. Considera-se que as omissões ou declarações incorretas de itens são materialmente relevantes se puderem, individual ou coletivamente, influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Um item que não seja materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada na face das demonstrações financeiras pode, porém, ser materialmente relevante para que seja apresentado separadamente nas notas do presente anexo.

As demonstrações financeiras resultam do processamento de grandes números de transações ou outros acontecimentos que são agregados em classes de acordo com a sua natureza ou função. A fase final do processo de agregação e classificação é a apresentação de dados condensados e classificados que formam linhas de itens na face do balanço, na demonstração dos resultados, na demonstração de alterações no capital próprio e na demonstração de fluxos de caixa ou no anexo.

Nota 3.6 Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos, não são compensados exceto quando tal for exigido ou permitido pela NCRF-ESNL. Assim, o rédito deve ser mensurado tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e abatimentos de volume concedidos pela Entidade. A Entidade empreende, no decurso das suas atividades ordinárias, outras transações que não geram rédito, mas que são inerentes às principais actividades que o geram. Os resultados de tais transações são apresentados, quando esta apresentação reflita a substância da transação ou outro acontecimento, compensando qualquer rendimento com os gastos relacionados resultantes da mesma transação.

Os ganhos e perdas provenientes de um grupo de transações semelhantes são relatados numa base líquida, por exemplo, ganhos e perdas de diferenças cambiais ou ganhos e perdas provenientes de instrumentos financeiros detidos para negociação. Estes ganhos e perdas são relatados separadamente se forem materialmente relevantes.

Nota 3.7 Informação comparativa

A informação é comparativa com respeito ao período anterior para todas as quantias relatadas nas demonstrações financeiras. A informação comparativa foi incluída para a informação narrativa e descritiva quando é relevante para uma compreensão das demonstrações financeiras do período corrente, a menos que a NCRF-ESNL o permita ou exija de outra forma.

A informação narrativa proporcionada nas demonstrações financeiras relativa a períodos anteriores que continua a ser relevante no período corrente é divulgada novamente.

A comparabilidade da informação entre períodos é continuamente objeto de aperfeiçoamento com o intuito de ser cada vez mais um instrumento de ajuda aos utentes permitindo-lhes tomar decisões económicas e avaliar as tendências na informação financeira para finalidades de previsão.

Nota 3.8 Políticas de Reconhecimento e de Mensuração

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os inventários são registados ao menor de entre o custo e o valor líquido de realização.

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Entidade se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

As provisões são reconhecidas quando, e somente quando, a Entidade tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, e seja provável que, para a resolução dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

Os benefícios atribuídos aos empregados incluem ordenados, salários, contribuições para a segurança social, ausências permitidas a curto prazo.

Estes benefícios, na parte em que existam, são contabilizados no mesmo período temporal em que o empregado prestou o serviço.

Nota 3.9 Principais pressupostos relativos ao futuro

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

Nota 3.10 Principais fontes de incerteza das estimativas

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo,

poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospectiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Nota 3.11 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes da adoção inicial da NCRF-ESNL, nem quaisquer alterações em estimativas contabilísticas e não se verificaram erros materialmente relevantes em períodos anteriores.

4 Ativos fixos tangíveis

4.1 Divulgações sobre ativos fixos tangíveis

Os ativos os fixos tangíveis são apresentados pelo respetivo valor líquido de depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método da “linha reta”, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e a quantia escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

Os ativos fixos tangíveis são depreciados em “duodécimos ou quota anual” durante as vidas úteis estimadas:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	3 a 50
Equipamento básico	7 a 10
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	3 a 10
Outros ativos fixos tangíveis	4 a 10

A Quantia escriturada bruta e depreciação acumulada (agregada com perdas por imparidade acumuladas) no início e no fim do período e a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, as revalorizações, as alienações, os ativos

classificados como detidos para venda, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, constam do quadro seguinte:

Foi englobado nos ativos fixos tangíveis os investimentos em curso, referente à construção da academia Distrital de futebol, em Mundão.

30 de junho de 2021

(valores expressos em euros)

Descrição	Saldo em 01-jul-20	Aquisições / Dotações	Saldo em 30-jun-21
Custo:			
Edifícios e outras construções	342 735		342 735
Equipamento básico	2 913		2 913
Equipamento de transporte	118 506		118 506
Equipamento biológico	-		-
Equipamento administrativo	92 648	78	92 725
Outros activos fixos tangíveis	47 431		47 431
Investimentos em curso	636 382	781 069	1 417 450
Total	1 240 615	781 147	2 021 762
Depreciações acumuladas:			
Edifícios e outras construções	216 160	11 715	227 875
Equipamento básico	2 913	-	2 913
Equipamento de transporte	78 677	16 402	95 078
Equipamento biológico	-		-
Equipamento administrativo	73 290	4 567	77 857
Outros activos fixos tangíveis	47 431		47 431
Total	418 471	32 683	451 154

Nota 4.2 Restrições de titularidade de ativos fixos tangíveis dados como garantia de passivos.

O terreno das Instalações do Fontelo é propriedade da Câmara Municipal de Viseu e as instalações de Academia, foram construídas em terreno da JF Mundão, com um contrato do direito de superfície de 50 anos.

NOTA 4.3 Outros ativos financeiros

Os outros ativos financeiros incluem as entregas para o Fundo de Compensação do trabalho criado pela Lei nº 70/2013, de 30 de agosto, relativas aos trabalhadores admitidos desde outubro de 2013, os quais serão reembolsados quando terminar o contrato com os trabalhadores abrangidos.

(valores expressos em euros)

Descrição	Época 20/21			Época 19/20		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Fundo de compensação do trab	1 127	3 363	4 490	2 645	976	3 621
Total	1 127	3 363	4 490	2 645	976	3 621

NOTA 4.4. Inventários

NOTA 4.4.1 Indicação do sistema de inventário e a forma de custeio utilizados

Os inventários são registados ao menor de entre o custo e o valor líquido de realização. O valor líquido de realização representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e para efetuar a sua venda. Nas situações em que o valor de custo é superior ao valor líquido de realização, é registado um ajustamento (perda por imparidade) pela respetiva diferença.

O método de custeio dos inventários adotado pela Entidade é o FIFO.

NOTA 4.4.2 Decomposição da quantia total escriturada de inventários.

No final da época a rubrica "Inventários", apresentava a seguinte composição:

(valores expressos em euros)

Descrição	Época 20/21			Época 19/20		
	Quantia bruta	Perdas por imparidade	Quantia líquida	Quantia bruta	Perdas por imparidade	Quantia líquida
Mercadorias	6 402		6 402	5 751		5 751
Total	6 402	0	6 402	5 751	0	5 751

NOTA 4.4.3 Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período.

NOTA 4.4.3.1 Apuramento do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

Descrição	Mercad.	Total	Mercad.	Total
1 Inventários iniciais	5 751	5 751	6 341	6 341
2 Compras	9 021	9 021	18 033	18 033
3 Regularizações		0	414	0
4 Inventários finais	6 402	6 402	5 751	5 751
5 Custo merc.vend.mat.consumidas (5=1+2+3-4)	8 370	8 370	18 209	18 209

NOTA 4.5 Rédito

NOTA 4.5.1. Políticas contabilísticas adotadas

O rédito é mensurado pela quantia da contraprestação acordada. O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as condições seguintes são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A Entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser valorizado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser valorizados com fiabilidade.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido, líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser valorizados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade.

Os subsídios, os juros e os outros rendimentos são reconhecidos utilizando o regime do acréscimo.

NOTA 4.5.2 Decomposição dos réditos reconhecidos no período

(valores expressos em euros)

Descrição	Época 20/21			Época 19/20	
	Réditos reconhecidos no período	% face ao total dos réditos	Variação % face ao período anterior	Réditos reconhecidos no período	% face ao total dos réditos
Vendas de bens	63 005	7,74%	-35,24%	97 285	10,13%
Prest.serviços	488 245	59,99%	-12,02%	554 950	57,79%
Subsídios	233 572	28,70%	-19,07%	288 601	30,06%
Reversões	17 913	2,20%	0,00%	0	0,00%
Outros rendimentos	11 082	1,36%	-42,83%	19 383	2,02%

Nota 4.6 SUBSÍDIOS

4.6.1 As Política contabilísticas adotadas

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando existe uma certeza razoável de que a Entidade irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios do Governo associados à aquisição ou produção de ativos não correntes são inicialmente reconhecidos no capital próprio, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática (proporcionalmente às amortizações dos ativos subjacentes) como rendimentos do período durante as vidas úteis dos ativos com os quais se relacionam.

Outros subsídios do Governo são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem. Subsídios do Governo que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

4.7 Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras

Descrição	(valores expresso em euros)	
	Época 20/21	Época 19/20
Proj."Jogos + Vida" (SICAD)	73 333	80 000
Estágios Prof. (IEFP)	5 212	13 336
Esrasmus +	0	3 036
FPF / Liga - Protocolo	19 037	19 231
FPF - Contrato Programa	25 537	13 518
FPF - Selecções	0	65 236
FPF - Projeto 2020	63 000	63 000
Apoio COVID-19	17 906	7 638
Outros	29 547	23 605
Totais	233 572	288 601

4.7.1 Impostos sobre o rendimento

A Associação de Futebol de Viseu, é uma Instituição de Utilidade Pública, está isenta de IRC, conforme artigo 10º, nº 1, a) do CIRC.

Os resultados dos rendimentos comerciais, prediais e de capitais são tributados à taxa de 21%, conforme artigo 87º, nº 5 do CIRC.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), excetuo quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os

prazos são alongados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2017 a 2020 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

A Direção entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras.

4.8. Instrumentos Financeiros

4.8.1 Bases de mensuração

Os ativos e passivos financeiros que estão valorizados **ao custo** apresentam as seguintes características:

- ✓ Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida;
- ✓ Tenham associado um retorno fixo ou determinado;
- ✓ Não sejam ou incorporem um instrumento financeiro derivado.

Estão incluídos nesta categoria os seguintes ativos financeiros:

- Clientes e outras dívidas de terceiros (deduzido de perdas por imparidade);
- Outros ativos financeiros (deduzidos de eventuais imparidades);
- Contratos para conceder empréstimos (deduzidos de eventuais perdas por imparidade).
- Caixa e depósitos bancários (vencíveis a menos de 3 meses);

Estão incluídos nesta categoria os seguintes passivos financeiros:

- Fornecedores e outras dívidas de terceiros;
- Financiamentos obtidos;
- Outros passivos financeiros
- Contratos para contrair empréstimos.

Não existem ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor

Os ativos financeiros incluídos nas categorias do “custo” são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. Tais ativos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objetiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afetados.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e a melhor estimativa do justo valor do ativo na data de relato.

As perdas por imparidade são registadas em resultados como perdas por imparidade no período em que são determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objetivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. A reversão de perdas por imparidade é reconhecida em resultados como reversões de perdas por imparidade, não sendo permitida a reversão de perdas por imparidade registada em investimentos em instrumentos de capital próprio (mensurados ao custo).

A Entidade desconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram por cobrança, ou quando transfere para outra entidade o controlo desses ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos *mesmos*.

A Entidade desconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

Descrição	Época 20/21		Época 19/20	
	Mensurados ao custo	Imparidades acumuladas	Mensurados ao custo	Imparidades acumuladas
Ativos financeiros:	659 678	117 640	529 290	109 490
Créditos a receber	254 671	117 640	292 580	109 490
Outros ativos correntes	2 735		271	
Caixa e depósitos bancários	402 272		236 438	
Passivos financeiros:	442 293		266 824	
Fornecedores	32 862		48 451	
Outros passivos correntes	409 431		218 373	

4.8.2. Outros ativos e passivos correntes

Descrição	(Valores expresso em euros)	
	Época 20/21	Época 19/20
Ativos:		
Instrumentos financeiros		- €
Saldos devedores (contas de natureza credora)		200 €
Adiantamento a fornecedores		
Fornecedores c/c caução		71 €
Outros devedores		
Devedores por acréscimo de rendimentos	14 238 €	
Total	14 238 €	271 €
Passivo:		
Clientes c/c a pagar	27 106 €	44 132 €
Credores diversos		
Credores por acréscimos de gastos	382 325 €	174 240 €
Saldos credores (contas de natureza devedora)		
Total	409 431 €	218 373 €

As dívidas a receber incluem:

- ✓ Os Devedores por acréscimo de rendimentos incluem os juros, subsídios e taxas de arbitragem a receber.
- ✓ Os outros devedores incluem verbas de seguros pagas em excesso que foram reembolsados;

As dívidas a pagar incluem:

- ✓ Os valores a pagar aos Clubes que estão inativos ou que efetuaram pagamentos por conta à AFV;
- ✓ Acréscimos de gastos com o pessoal, relativos a 50% do tempo de férias, subsídio de férias e do subsídio de Natal dos funcionários vencidos a 30.06.2021 que serão pagos na época seguinte;
- ✓ Acréscimos de gastos com os árbitros, trabalhadores independentes, eletricidade, água, comunicações, seguros e outros fornecimentos da época 2020/2021.

4.9 Imparidades dos Ativos Financeiros

A Associação reconhece as imparidades das dívidas a receber dos clubes que não se inscrevem na época seguinte e que não liquidam as dívidas até à data da elaboração das contas da época seguinte.

Os movimentos ocorridos nas perdas por imparidade e os valores acumulados constam do quadro seguinte.

4.9.1 Dívidas a receber de clientes

(Valores expresso em euros)

Descrição	Época 20/21	Época 19/20
Clientes c/c	137 031	183 090
Clientes cobrança duvidosa	117 640	109 490
Total	254 671	292 580
Perdas por imparidade acumuladas	-117 640	-109 490
Total Líquido	137 031	183 090

4.9.2 Imparidades

(valores expresso em euros)

Classe:	Época 17/18	Aumento	Reversão	Época 18/19	Aumento	Reversão	Época 19/20	Aumento	Reversão	Época 20/21
Clientes	121 019	29 417	15 376	135 060		25 570	109 490	22 052	13 902	117 639
Total	121 019	29 417		135 060	0	25 570	109 490	22 052	13 902	117 639

4.9.3 Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes.

A AFV reconhece uma provisão quando, cumulativamente, existe uma obrigação presente como resultado de um acontecimento passado; seja provável que um exfluxo de recursos que incorporem benefícios económicos será necessário para liquidar a obrigação; e posa ser efetuada uma estimativa fiável da quantia da obrigação.

(valores expresso em euros)

Descrição	Época 19/20	Aumento	Reversão	Época 20/21
Provisões	36 000	0	4 011	31 989
Total	36 000	0	4 011	31 989

4.9.4 Custo dos empréstimos obtidos

Valor expresso em euro

Descrição	Corrente	Não corrente	Total
Empréstimos bancários	25 684	294 366	320 050
Total	25 684	294 366	320 050

Durante a época de 2020 foi efetuado em financiamento fazer face ao investimento na academia de futebol e o apoio covid da FPF. Os gastos financeiros durante a época de 20/21 referente a este financiamento ascenderam a 1 667 €, na época 2020/2021

4.9.5 Dividas a receber e a pagar ao estado

Os Ativos incluem as retenções na fonte de IRC dos rendimentos de aplicações financeiros.

Os Passivos incluem o IRC calculado das actividades sujeitas a imposto, as retenções na fonte efetuadas aos funcionários e aos trabalhadores independentes, IVA e a segurança social referente aos funcionários a pagar nos meses seguintes.

(Valores expresso em euros)

Descrição	Época 20/21	Época 19/20
Ativos:		
Imposto s/ o rendimento da entidade		
Imposto s/ o valor acrescentado (IVA)		
Total	0	0
Passivos:		
Imposto s/ o rendimento da entidade	240	121
Retenções s/ rendimentos de terceiros	2 870	2 810
Imposto s/ o valor acrescentado (IVA)	53 051	38 087
Contribuições p/ a segurança social	4 127	4 502
Total	60 288	45 519

4.9.6 Diferimentos

(Valores expresso em euros)

Descrição	Época 20/21	Época 19/20
Gastos a reconhecer:		
Seguros pagos	2 735	3 862
Total	2 735	3 862
Rendimentos a reconhecer:		
Outros	71 240	
Total	71 240	0

4.9.7 Caixa e depósitos bancários

(Valores expresso em euros)

Descrição	Época 19/20	Débitos	Créditos	Época 20/21
Caixa	1 579	64 881	64 430	2 030
Depósitos à ordem	214 104	1 945 086	1 931 704	227 486
Outros depósitos bancários	20 755	295 000	143 000	172 755
Passivos financeiros:	236 438	2 304 967	2 139 134	402 271

4.9.8 Fundos Patrimoniais

Por decisão da Assembleia Geral, foram aprovadas as contas da época 2019/2020 e foi decidido que o resultado líquido dessa época fosse integralmente transferido para o Fundo Social

4.9.9 Outras Informações exigidas por outros diplomas legais

A entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, perante a Segurança Social encontra-se regularizada.

4.10 Outras Informações

4.10.1. Gastos com o pessoal

Os benefícios dos empregados de curto prazo incluem os salários, subsídios de férias, subsídio de natal, diuturnidades e abonos para falhas. Encontram-se ainda incluídas as quotizações para a Segurança Social e o seguro de acidentes de trabalho. As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas nos gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue pelo seu pagamento.

Os órgãos diretivos da entidade não auferem qualquer remuneração.

O número de trabalhadores ao serviço da AFV e os gastos totais são os seguintes:

Descrição	Época 20/21	Época 19/20
Número de trabalhadores no final do período	12	12
Número médio de trabalhadores	13	11
Gastos com o pessoal	252 365	238 022
Gasto médio por trabalhador	19 413	21 638

A decomposição dos gastos com o pessoal consta do quadro seguinte:

Descrição	Época 20/21	Época 19/20
Remunerações do pessoal	210 931	199 780
Encargos sobre remunerações	38 344	36 783
Seguros de acidentes de trabalho	2 481	1 247
Outros gastos com o pessoal	609	212
Total	252 365	238 022

4.10.2. Decomposição dos Fornecimentos e serviços externos

Os gastos com os fornecimentos e serviços externos aumentaram devido ao aumento de seguros dos dirigentes e árbitros, serviços com árbitros.

Descrição	(Valores expresso em euros)	
	Época 20/21	Época 19/20
Subcontratos	26 052	21 158
Serviços especializados	40	308
Publicidade e propaganda	308	427
Vigilância e segurança	2 021	904
Honorários	63 607	80 659
Serviços árbitros	95 458	233 936
Conservação e reparação	2 868	4 905
Livros e documentação técnica		
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	119	1 180
Material de escritório	8 491	9 741
Eletricidade	3 194	2 982
Combustíveis	4 566	9 855
Água	354	452
Deslocações e estadas	12 250	28 641
Rendas e alugueres	3 370	3 068
Comunicação	3 507	3 834
Seguros	181 077	4 434
Contencioso e notariado	277	20
Limpeza higiene e conforto	5 394	3 656
Gastos com seleções	589	8 933
Gastos com competições desportivas	0	250
Outros serviços	24 949	69 088
Total	438 491	488 430

4.10.3. Decomposição dos outros rendimentos

Descrição	(Valores expresso em euros)	
	Época 20/21	Época 19/20
Rendimentos suplementares	4 472	2 439
Descontos de pronto pagamento obtidos	0	9
Ganhos em imobilizações		
Outros:		
* Correções relativas a períodos anteriores	6 610	15 658
* Excesso da estimativa para impostos		
* Outros não especificados		1 278
Outros rel. c/ ativ.operacional		
Total	11 082	19 383

4.10.4. Decomposição dos outros gastos

Descrição	(Valores expresso em euros)	
	Época 20/21	Época 19/20
Impostos	699	698
Apoios concedidos aos clubes		109 015
Descontos pronto pagamento concedido	1 214	2 612
Correções relativas a períodos anteriores	1 114	2 192
Outros não especificados	120	2 034
Total	3 147	116 551

A rubrica de apoios concedidos aos clubes, engloba material desportivo oferecido aos clubes.

A Direção agradece a todos aqueles que colaboraram com a Associação, pela atenção, dedicação e disponibilidade demonstrada.

Viseu, 23 de setembro de 2020

A Direção,

A Contabilista certificada,

Parecer do Conselho Fiscal



PARECER DO CONSELHO FISCAL

Em conformidade com os Estatutos da Associação de Futebol de Viseu, vem o Conselho Fiscal apresentar o parecer sobre as Demonstrações Financeiras relativas à época 2020/2021.

Pelos contactos havidos com a Direção da AFV e da informação recolhida junto dos serviços competentes, obtivemos a informação necessária sobre a atividade da Associação e da sua gestão desenvolvida no período em análise.

Na reunião do Conselho Fiscal, efetuada em 14 de dezembro de 2021, procedemos à verificação da informação financeira, preparada pela Associação e efetuámos as análises julgadas apropriadas para obtenção de uma opinião sobre as demonstrações financeiras apresentadas.

Entendemos que são apropriadas as políticas contabilísticas e os critérios de reconhecimento e bases de mensuração adotadas.

Apreciámos o Relatório da Direção bem como as demonstrações financeiras apresentadas, as quais compreendem o balanço da época 2020/2021 (que evidencia um total de ativo de 2.137.775,00 euros e um total de fundos patrimoniais de 1.211.915,00 euros, incluindo um resultado líquido de 54.804,00 euros), a Demonstração de resultados, a Demonstração das alterações nos Fundos Patrimoniais, a Demonstração dos fluxos de Caixa e o respetivo Anexo.

Em resultado do trabalho desenvolvido e tendo em consideração os documentos referidos, somos de parecer que a Assembleia Geral da Associação de Futebol de Viseu aprove o relatório e Contas referentes à época 2020/2021, finda em 30 de junho de 2021.

Viseu, 14 de dezembro de 2021

O Conselho Fiscal

Presidente – António Andrade

Vogal – Filipe Rodrigues

Vogal – Rui Azevedo



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2021/22

Atividades



1. Nota Introdutória

A AFV – Associação de Futebol de Viseu – é uma pessoa coletiva sem fins lucrativos, de utilidade pública, constituída sob a forma de associação de direito privado que engloba três categorias de **sócios ordinários** que são as organizações representativas de agentes desportivos, clubes ou sociedades desportivas do Distrito de Viseu, **sócios honorários** as pessoas singulares ou coletivas merecedoras dessa distinção, em virtude de relevantes serviços prestados ao futebol e os **sócios de mérito** os sócios ordinários, dirigentes, árbitros, técnicos e desportistas sob a sua jurisdição que, pelo seu valor e ações, se mostrem dignos dessa distinção.

Fundada em 15 de outubro de 1926, sob a designação de Federação Desportiva de Viseu, tendo por fim a promoção e regulamentação e direção da prática do futebol no Distrito de Viseu e a representação dos seus associados e do



LEGENDA:

- - CIRCULAÇÃO E PERMANÊNCIA DE ESPECTADORES
- - ÁREA DE EVOLUÇÃO DE ATLETAS
- - ZONAS VERDES
- - ESTACIONAMENTO
 - LIGEIROS RESERVADOS - 18
 - LIGEIROS PÚBLICO - 199
 - AUTOCARROS - 4
 - MOBILIDADE CONDICIONADA - 3



futebol regional, distrital e nacional, sendo filiada na Federação Portuguesa de Futebol; colaborar com as entidades competentes no estabelecimento e manutenção de uma estrutura de ligação, ao âmbito regional, entre o futebol federado e o futebol escolar; fomentar, organizar e patrocinar campeonatos regionais ou distritais e quaisquer provas

consideradas convenientes à expansão, ao progresso e ao desenvolvimento do futebol regional; aplicar e fazer cumprir as Leis do jogo emitidas IFAB, as Leis do futebol de onze, futebol sete, futsal e futebol de praia, emitidas pelo comité executivo da FIFA; promover ações de saúde que de qualquer modo favoreçam o desenvolvimento da atividade desportiva.

Obras da Academia de Futebol (em baixo)



Projecto da Academia de Futebol (em baixo)



Conselho de Arbitragem



1. Conselho Arbitragem

1.1 Plano de Atividades e Orçamento

O Plano de Atividades do Conselho de Arbitragem para a época 2021/2022 foi delineado para assegurar a continuidade do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido, com intuito de contribuir para a credibilidade de uma arbitragem qualificada.

Para além da necessidade de responder, em quantidade, às diversas competições, mantém-se como objetivo central, associar à mesma a qualidade de serviço prestado, o que só é possível através da manutenção do processo de qualificação dos diversos agentes de arbitragem.

Por outro lado, o presente Plano de Atividades é concebido de modo a prosseguir o estabelecido no Programa do Conselho de Arbitragem do ano anterior, que passa pelo cumprimento dos mais rigorosos padrões de rigor orçamental.

O referido Plano encontra-se organizado por duas grandes áreas de atividade, Competições e Desenvolvimento da Arbitragem Distrital, encontrando-se esta última subdividida em três subáreas: formação, regulamentação e gestão /administração.

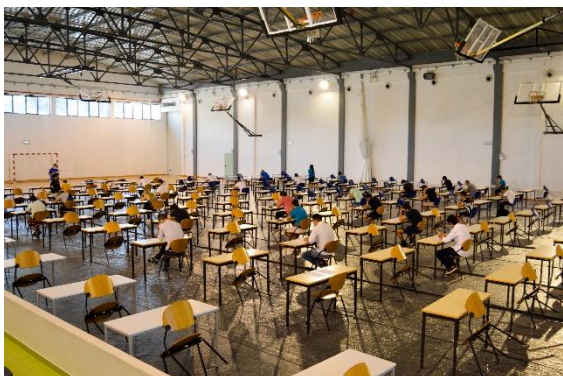
1.2 ATIVIDADES

1.2.1 Área de Competições

Competição - Futebol	Nº Jogos
Campeonato Distrital Divisão de Honra	306
Campeonato Distrital 1ª Divisão + Taça	294
Campeonato Distrital Juniores A + Fase Final +Taças	355
Campeonato Distrital Juniores B + Fase Final +Taças	379
Campeonato Distrital Juniores C + Fase Final +Taças	468
Campeonato Distrital Juniores D + Fase Final +Taças	679
Campeonato Distrital Juniores E + Fase Final +Taças	885
Taça Sócios Mérito + Supertaça	40
Total	3406
Competição - Futsal	Nº Jogos
Campeonato Distrital Divisão de Honra	98
Campeonato Distrital 1ª Feminino	69
Campeonato Distrital Juniores A + Fase Final +Taças	121
Campeonato Distrital Juniores B + Fase Final +Taças	121
Campeonato Distrital Juniores C + Fase Final +Taças	129
Campeonato Distrital Juniores D + Fase Final +Taças	165
Campeonato Distrital Juniores E + Fase Final +Taças	113
Taça sénior masculino e feminina + Supertaças	52
Total	868
Total Jogos	4274

1.2.2 Área de desenvolvimento da arbitragem distrital

Formação



- Ações de reciclagem e avaliação de árbitros e observadores futebol;

- Ações de reciclagem e avaliação de árbitros e observadores de futsal;

- Ações de formação contínua de árbitros e observadores de futebol;

- Ações de formação contínua de árbitros e observadores de futsal;

- Cursos de árbitros e observadores de futebol e futsal;



- Assessorias pedagógicas aos árbitros de futebol e futsal;

- Observações aos árbitros de futebol e futsal;



- Manter em atividade o Centro de Treinos de futebol em Viseu (na Academia do Futebol Distrital) e os dois Centros de Treino de futsal em Viseu e Lamego;

- Reforçar o papel dos núcleos de árbitros (NAFV e NAL).

1.3 Regulamentação

- Continuar a adaptação do Regulamento de Arbitragem atendendo às alterações competitivas e de contexto normativo;



- Enquadrar regulamentarmente as melhores opções tendo em vista o desenvolvimento da arbitragem distrital e nacional;

- Estabelecer as normas de classificação de árbitros e observadores de futebol e futsal;

- Divulgar os quadros de árbitros e observadores de futebol e futsal.

1.4 Gestão / administração

- Estabelecer protocolos com outras associações distritais e entidades locais;

- Participar nas diversas iniciativas promovidas pela FPF e parceiros institucionais;

- Dar continuidade à Festa do Árbitro;

- Continuar a estratégia proativa com os clubes, no sentido de melhorar o relacionamento entre os vários agentes desportivos;

- Promover iniciativas de proximidade com todos os públicos interessados na arbitragem e no fenómeno desportivo;

- Potenciar o marketing interno, especificamente através da divulgação regular das atividades do Conselho de Arbitragem.

2. COMPETIÇÕES A OPERACIONALIZAR

Desde março de 2020, que a sociedade tem estado a ser assolada pela pandemia do Covid-19. Os efeitos da mesma fizeram-se sentir com enormes danos no tecido desportivo, o que acabou por afetar a prática e operacionalização normal de toda a atividade desportiva das mais variadas modalidades.

No caso concreto do Futebol e Futsal, as competições foram interrompidas em parte ou totalmente, obrigando todas as Associações ou Federações de modalidades a ter que se adaptar.

Na Época Desportiva 2020/2021, as provas Seniores Distritais conseguiram ter o seu reatamento, mas passaram por uma longa paragem de 4 meses entre janeiro e abril de 2021. A boa notícia dessa época foi o reatamento das competições dos escalões de formação a partir de maio de 2021, que obviamente foram adaptadas, sem classificações e consequentemente sem títulos, subidas ou descidas.

Contudo existe a esperança de algum regresso a tempos mais positivos e propícios para que na época desportiva 2021/2022 as competições desportivas possam ser operacionalizadas já em formatos mais aproximados do pré-pandemia.

Nesse sentido estamos a perspetivar para a Época Desportiva 2021/2022 organizar provas distritais competitivas para todos os escalões de Seniores a Juniores "E", num total de prática desportiva competitiva para seis categorias no Futsal masculino, duas categorias no Futsal Feminino, oito escalões de seis categorias no Futebol Masculino/Misto e de uma categoria escalão no Futebol Feminino.

Todas essas provas distritais que estão a ser planeadas para implementar na Época Desportiva 2021/2022, estão a ser adaptadas a efeitos provocados pela Pandemia, tendo calendários e formatos competitivos que contemplam menos jornadas para que se possa ter fins de semana para possíveis jogos adiados por motivos de Covid-19, e que permitam que as provas aumentem a sua probabilidade de conclusão no terreno de jogo.

Também existe para esta época desportiva a implementação de provas que contemplem mais séries, de modo a que os clubes possam ficar mais aproximados do que nos modelos competitivos operacionalizados pela AF Viseu no pré-pandemia.

Entendemos que com a implementação de todas estas provas na época desportiva 2021/2022, ficam reunidas condições mínimas para nos aproximarmos dos números de atletas inscritos que tínhamos antes do início da pandemia, que era de cerca de 7100 atletas.

Também irão ser dinamizados e operacionalizados pela AF Viseu, os Encontros de Traquinas e Petizes no Futebol e Futsal.

Departamento Técnico e Certificação



3. DEPARTAMENTO TÉCNICO E CERTIFICAÇÃO

3.1 SELEÇÕES DISTRITAIS FUTEBOL E FUTSAL:

A época desportiva de 2020/2021 não permitiu o regresso das atividades das seleções distritais fruto dos constrangimentos causados pela pandemia COVID-19. Assim, as atividades relacionadas com as Seleções no futebol e futsal foram afetadas pela mesma esperando que a época de 2021/2022 possa fazer regressar este espaço de ação dos atletas.

FUTEBOL 11\9 Masculino

SUB 24 – “Taça das Regiões” – Torneio realizado de 2 em 2 anos, que é desenvolvido pela UEFA com o apoio de muitas das Federações Nacionais de Futebol.

Esta taça é dividida numa 1ª fase por grupos, no qual o vencedor de cada um dos grupos se qualifica para a 2ª Fase para apurar o Campeão que representa Portugal na Fase Europeia organizada pela UEFA na temporada seguinte.



SUB 14 – “Torneio Lopes da Silva” - Torneio de maior relevo a nível nacional e conseqüentemente um excelente meio de promoção da nossa Associação. Sendo a sua preparação de máxima importância, tendo em consideração o financiamento por parte da FPF o número de unidades de treino é superior às outras seleções e

conseqüentemente a dotação orçamental é maior.

SUB 13 e SUB 12 - Sendo os Sub 14 a seleção de referência em todas as associações distritais, é opinião da estrutura técnica distrital, que se devem implementar seleções de base de modo a que todo o processo de treino e de jogo das Seleções da AF Viseu seja pensado não só a curto, mas também a médio e longo prazo



Por princípio metodológico em ambas as Seleções, optamos por fazer observação dos atletas divididos em 3 Zonas (Zona Norte, Zona Centro e Zona Sul), constituindo numa 1ª Fase 3 Seleções de Zona para cada Escalão Etário e posteriormente foi realizado em Mangualde um Torneio Interno entre cada uma das 3 Seleções Zonais nos Sub-12 e nos Sub-13.

ACADEMIA FIFA - FUTEBOL 9\7 Feminino

ACADEMIA FIFA — A Referida Academia está sediada em Mangualde, que foi possível após celebração de protocolo com a Câmara Municipal de Mangualde, e alberga o trabalho das Seleções Distritais de Sub-16 e de Sub-14 Femininas de Futebol.

SUB 16 — A participação no Torneio Interassociações, torna-se fulcral pois tem como principal objetivo, promover e divulgar o Futebol Feminino no nosso Distrito. Desde a Época 2018/2019 que este Torneio passou a ser de Futebol de 9 ao invés de Futebol de 7. A partir da época 2021/2022 o escalão desta seleção sofreu alteração imposta pela Estrutura Técnica Nacional Feminina passando o escalão de Sub-17 a Sub-16.

SUB 14- Em 2018/2019, a F.P.F. realizou pela primeira vez um Torneio Interassociações para este Escalão Etário. Depois do enorme sucesso que foi a realização da 1ª Edição do Torneio Interassociações, o mesmo voltou a desenrolar-se novamente na Época 2019/2020. Esta aposta da F.P.F., vem no sentido de se continuar a apostar na promoção e desenvolvimento do Futebol Feminino desde idades mais baixas.



FESTA DO FUTEBOL FEMININO - A realização da Festa do Futebol Feminino é outro momento importante na época desportiva pois tem como objetivo de Promoção, Deteção e Seleção de talentos. Perspetivamos retomar esta atividade na presente época desportiva.

FUTSAL

SUB 17 FEMININO – A participação desta seleção no Torneio Interassociações é sempre fundamental pois estimula e promove o futsal feminino no nosso distrito.

A última edição do torneio foi realizada no ano de 2020, organizado pela nossa Associação em S. Pedro do Sul tendo cerca de 300 participantes no referido torneio.



SUB 15 FEMININO – Na Época Desportiva 2018/2019, foi entendido começar a implementar a Seleção Feminina Sub-15, apesar de não existir nenhum Torneio Interassociações. São raras as Associações que dinamizam Seleções para esta faixa etária, contudo foi nosso entendimento que para uma maior promoção do Futsal Feminino deveríamos começar a trabalhar com atletas mais jovens do que as que já participam nas Sub-17.



SUB 17 E 15 MASCULINO – Nestes dois Escalões etários, a F.P.F. dinamiza e organiza Torneios Interassociações, que se revelam como

“oportunidades ideais” de observação de atletas de todos os distritos, por parte da Estrutura Técnica Nacional.

SUB 14 MASCULINO

Na Época Desportiva 2019/2020, foi entendido começar a implementar a Seleção Masculina Sub-14, apesar de não existir nenhum Torneio Interassociações. São raras as Associações que dinamizam Seleções para esta faixa etária, contudo foi nosso entendimento que para uma maior promoção do Futsal Masculino deveríamos começar a trabalhar com atletas mais jovens do que os associados às idades onde existem os Torneios Interassociações.



3.2 Traquinas e Petizes

O Projeto Traquinas e Petizes, tem vindo a crescer bastante nas últimas épocas desportivas. Por força da pandemia Covid-19, na época 2020/2021 a retoma destes escalões sucedeu em moldes diferentes do que normalmente sucedia nos encontros de Traquinas e Petizes da AF Viseu. Houve a necessidade de realizar mais eventos no mesmo dia em mais locais, de forma a que não existissem grandes aglomerados populacionais. Teve que se dar a organização dos mesmos a diversos clubes que dinamizam estes escalões.

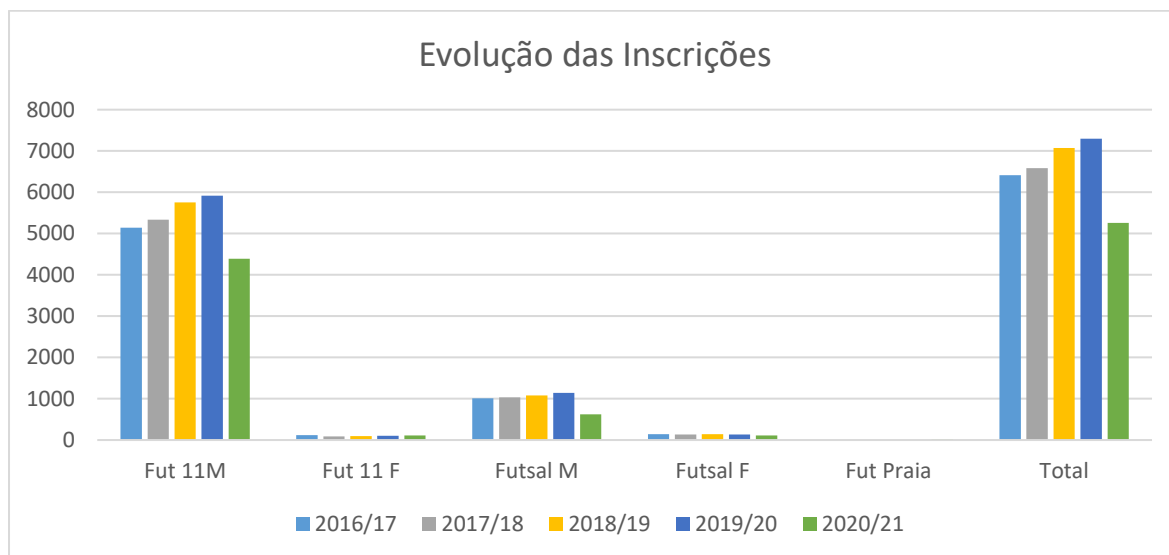
Dados Estatísticos de Encontros:

O Gabinete Técnico da AF Viseu, em total parceria com os clubes, na época 2020/2021 realizou um total de 11 Encontros para cada Escalão Etário (Sub-9, Sub-8, Sub-7 e Sub-6) para Futebol.

No Futsal não foi possível realizar nenhum encontro pois não houve grande adesão dos clubes que trabalham nestes escalões acreditando que na época 2021/2022 já será possível retomar as atividades de Futsal.

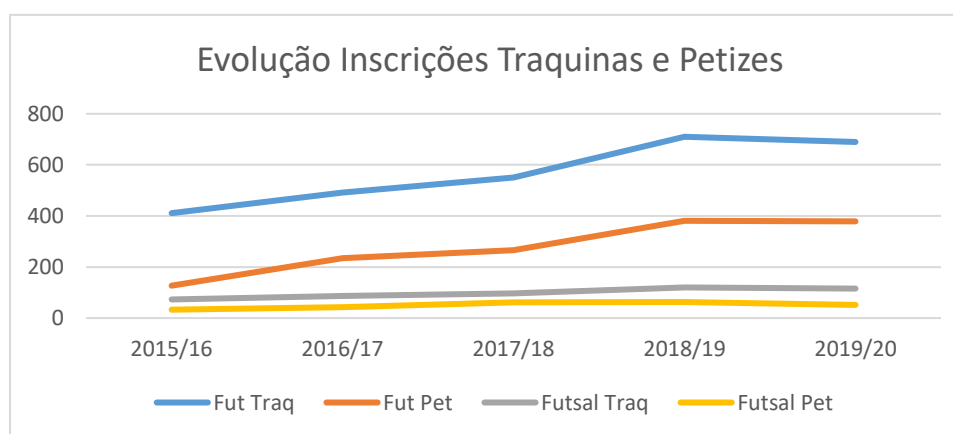
TOTAL INSCRIÇÕES

Época/Escalão	Fut 11M	Fut 11 F	Futsal M	Futsal F	Fut Praia	Total
2020/21	4392	113	619	112	21	5257
2019/20	5916	104	1143	135	0	7298
2018/19	5752	92	1084	143	0	7071
2017/18	5338	85	1030	134	0	6587
2016/17	5141	121	1014	139	0	6415



TOTAL INSCRIÇÕES TRAQUINAS e PETIZES

Época/Escalão	Fut Traq	Fut Pet	Futsal Traq	Futsal Pet	Total
2020/21	396	177	25	9	607
2019/20	689	379	116	51	1235
2018/19	710	381	120	63	1274
2017/18	550	266	97	62	975
2016/17	491	234	87	43	855





3.3 . Certificação

No âmbito do Processo de Certificação dos Clubes, que vem sendo implementado pela FPF, a mesma na Época Desportiva 2018/2019 decidiu que as Associações deveriam fazer parte da análise, avaliação e controlo do mesmo, pelo que criou em todas elas Subcomissões Distritais.

Desde essa época desportiva, que os nossos clubes passaram a ser acompanhados na sua generalidade pela Subcomissão Distrital da AF Viseu, que na época desportiva 2020/2021, obteve os seguintes registos estatísticos:

- Submeteram candidatura ao Processo de Certificação da FPF, um total de 51 clubes filiados na AF Viseu.
- Foram realizadas 49 Visitas Técnicas, visto que dos 51 clubes, um fez candidatura separada ao Futebol Masculino e Futebol Feminino, e seis clubes fizeram candidaturas conjuntas, que se traduziram em 3 visitas técnicas conjuntas.

De realçar o aumento elevado de clubes que conseguiram ser certificados, conseguindo nesta Época Desportiva que 44 clubes vissem os seus esforços e qualidade implementada na formação de atletas, devidamente reconhecido.

Na Época Desportiva 2020/2021 tivemos os seguintes clubes certificados:

- CD Tondela (Futebol) e Viseu 2001 – ADSC (Futsal) como Entidades Formadoras 4 Estrelas;
- AFD Pinguinzinho e GD Santacombadense, Académico Viseu FC, Cracks Clube Lamego, Lusitano FC Vildemoinhos, Mortágua FC, Cracks O Crasto (todos no Futebol) e ABC Nelas (no Futsal) como Entidades Formadoras 3 Estrelas;
- AD Sátão, ASSRD Vila Chã de Sá, CPC Vila Nova Paiva e SC Paivense, CF Viriatos, CD Leomil, CD Cinfães, CFF Santo André, Dínamo CE, Footlafões AA, GD Oliveira de Frades, GD Mangualde, SC Vale Açores, Sport Viseu Benfica, Os Galfarritos AF, Viseu United FC (todas no Futebol Masculino), Nespereira FC (no Futebol Feminino), AJAB Tabuaço e Pedreles BDC (ambas no Futsal), todas como Escola de Futebol/Futsal de 2 Estrelas;
- AEFD S.P.Sul e SC Tarouca (ambas no Futebol) como Escola de Futebol 1 Estrela;
- Ass. Os Vouzelenses, CF Repeseses, CDR Moimenta da Beira, Carvalhais FC, GCD Os Ceireiros, UD Sampedrense (todas no Futebol Masculino), Lusitano FC Vildemoinhos (no Futebol Feminino), Ass. Unidos da Estação, Armamar Futsal Clube, Atitudes Traquinas e CDRC São Martinho de Mouros, Futsal Clube Lamego e Gigantes Sport Mangualde (todas no Futsal), como CBFF.
- Todos os restantes clubes ficaram em Processo de Certificação

Apesar destes bons números já de momento apresentados, é nossa intenção e objetivo para a época desportiva 2021/2022 aumentar ainda mais os clubes certificados, mas também melhorar a qualidade pontual dos processos de candidatura dos clubes que já se encontram devidamente certificados. Desse modo, irá a nossa Subcomissão continuar a realizar as respetivas Visitas Técnicas, bem como agendar reuniões de trabalho com todos os clubes que assim solicitem, de modo a que os clubes nossos filiados consigam melhorar os seus processos relacionados com a Certificação de Entidades Formadoras da F.P.F.

	4 ★★☆☆	3 ★★☆☆	2 ★★☆☆	1 ★☆☆☆	CBFF
FUTEBOL MASCULINO	CDT	CD Tondela, GD Santacombadense, Académico Viseu FC, Cracks Clube Lamego, Lusitano FC Vildemoinhos, Mortágua FC, Cracks O Crasto	CD Leomil, CD Cinfães, CFF Santo André, Dínamo CE, Footlafões AA, GD Oliveira de Frades, GD Mangualde, SC Vale Açores, Sport Viseu Benfica, Os Galfarritos AF, Viseu United FC	AEFD S.P.Sul, SC Tarouca	Ass. Os Vouzelenses, CF Repeseses, CDR Moimenta da Beira, Carvalhais FC, GCD Os Ceireiros, UD Sampedrense, Lusitano FC Vildemoinhos (no Futebol Feminino), Ass. Unidos da Estação, Armamar Futsal Clube, Atitudes Traquinas, CDRC São Martinho de Mouros, Futsal Clube Lamego, Gigantes Sport Mangualde
FUTSAL MASCULINO		ABC Nelas			
FUTEBOL FEMININO					

3.4 Projeto “Há Bola na Escola”

O Projeto “Há Bola na Escola” começou a ser implementado no Distrito de Viseu na época desportiva de 2017/2018 tendo como público-alvo os alunos dos diferentes Agrupamentos de Escolas do 1º Ciclo do Distrito. Este projeto tem como finalidade promover o gosto pela prática de Futebol e Futsal de uma forma lúdica nos alunos do 1º ao 4º ano sendo materializado nas AEC's através de atividades lúdicas relacionadas com as nossas modalidades e de um evento anual em cada Concelho que junta os alunos dos diferentes agrupamentos. Atualmente conta com a parceria de 9 Autarquias e 12 Agrupamentos de Escolas. Na época de 2019/2020 apenas foram realizados 2 eventos que aconteceram no concelho de Tondela, porém estavam planeados realizarem-se mais 8 por todo o Distrito. A não realização destes encontros sucedeu devido à pandemia Covid-19 que assolou o mundo inteiro e que obrigou a que se cancelassem todas as atividades. Foram conduzidas ainda 3 reuniões em diferentes concelhos acerca da implementação do Projeto e apesar de o parecer ser positivo, não foi possível agendar a assinatura do protocolo de parceria. Tal como na época transata, a pandemia continuou a vigorar e a impedir que se realizassem Eventos e Formações do Projeto. Para o próximo ano desportivo, perspetivam-se efetuar 10 eventos do “Há Bola na Escola”, assinar 2 protocolos de parceria e realizar 2 formações aos professores das AEC's.



4. Formação Treinadores

No início de cada época desportiva a Associação de Futebol de Viseu, via comunicados oficiais, Site Oficial e Redes Sociais, comunica a todos os interessados as datas de inscrições e respetivos cronogramas, para os Cursos de Treinador de Futebol e Futsal, UEFA "C" e UEFA "B". Na sequência da alteração à lei que regula o funcionamento dos cursos de treinador, que ocorreu no ano de 2020, a Associação de Futebol de Viseu pretende organizar novos cursos no sentido de ir dando resposta à procura existente no distrito.



Assim a Formação de Treinadores para a época desportiva de 2021/2022, pode ser genericamente caracterizada por um conjunto de atividades que, se poderão dividir em dois grandes temas: formação inicial e formação contínua.

Formação Inicial

Cursos de Treinadores de Futebol

Um Curso de UEFA "C", para a época 2021/2022

Um Curso de UEFA "B", para a época 2021/2022

Cursos de Treinadores de Futsal

Um Curso de UEFA "C", para a época 2021/2022



Formação Contínua

A Convenção de Treinadores da UEFA e a regulamentação do IPDJ, determinam para todos os treinadores de todos os níveis de habilitação a necessidade de participação em horas de formação contínua.

Assim, de modo a suprimir esta exigência, a Associação de Futebol de Viseu, na época desportiva de 2021/2022 propõe-se realizar as seguintes ações de Formação Contínua de Treinadores:

Componente específica -

Futebol

- i. *Dois Cursos de Formação Contínua.*

Futsal

- ii. *Dois Cursos de Formação Contínua.*



5. Jogos mais vida

5.1 Plano de Actividades do Projecto “Jogos + Vida”

DESCRIÇÃO DO PROJETO

O Projeto “JOGOS+VIDA” existe no Território de Viseu desde 2008, intervindo em contexto escolar, comunitário e desde 2016 em contexto prisional. É um *projeto de prevenção de comportamentos aditivos* e apoia-se em alguns modelos teóricos que, foram servindo ao longo dos tempos, de fundamento à intervenção ao nível da prevenção. A dinâmica entre as atividades de desporto e as de intervenção psicológica são a “*filosofia*” do projeto.

OBJETIVOS GERAIS

1. Retardar a idade de início dos primeiros consumos de substâncias psicoativas (lícitas e ilícitas) e reduzir a experimentação, continuação e/ou a frequência dos mesmos;
2. Desenvolver competências parentais;
3. Identificar e encaminhar indivíduos que apresentam sinais iniciais de abuso de consumo de substâncias psicoativas e outros problemas relacionados;
4. Formar Grupos-alvo estratégicos;

5. Produzir Materiais de prevenção em CAD;
6. Desenvolver competências pessoais e sociais nos reclusos do Estabelecimento Prisional de Viseu;
7. Promover sessões de formação/informação e de prática desportiva aos Reclusos do Estabelecimento Prisional de Viseu;
8. Promover a prática desportiva em crianças e jovens em contexto comunitário.

5.2 Ações do Projeto Jogos+Vida

AÇÃO 1 – “ESTÁS FORA OU EM LINHA?” - TREINO DE COMPETÊNCIAS PESSOAIS E SOCIAIS (SETEMBRO DE 2021 A MARÇO DE 2022)

Descrição:

O objetivo desta ação é dinamizar sessões de treino de competências pessoais e sociais junto dos jovens com idades compreendidas entre os 15 e os 24 anos.

Para esta ação existem 4 variantes de temáticas, nomeadamente:

1. “Livra-te Dessa! – O Consumo de Substâncias Psicoativas nos jovens”;
2. “Estás Online? – As Dependências sem Substância”;
3. “ShotOff- O consumo de Álcool nos jovens”;
4. “Passa, não arrisques! - O Consumo de Canábis”.

Esta ação será dinamizada/articulada por um técnico da área de desporto e outro técnico da área da psicologia.



Duração: 45mn, 50mn e/ou 60mn, conforme horário das escolas, estando prevista a realização de 2 sessões da componente *desportiva teórica* e 6 e/ou 8 sessões da componente *psicológica*.

Frequência: semanal/ quinzenal, dependendo da disponibilidade dos técnicos e da instituição.

Local: Escolas Profissionais, Escolas Secundárias, Escolas EB2,3, Colégios, Auditório da AFV, entre outros.



Nota: Devido ao contexto pandémico que vivemos as sessões poderão ter de decorrer no formato online.

AÇÃO 2 – “ENTRA NO JOGO!” – FORMAÇÃO ÁRBITRO JOVEM MONITOR DESPORTIVO DE CRIANÇAS E JOVENS E TORNEIOS/ATIVIDADES PRÁTICAS DE FUTEBOL (JULHO DE 2021 A MARÇO DE 2022)

Descrição:

Destinada aos jovens que tenham motivação para participar nesta ação e que sejam indicados pelos professores ou responsáveis de outras instituições.

- VERTENTE TEÓRICA: Formação de Monitor Desportivo e/ou Formação de Arbitragem



Os participantes desta Ação frequentarão uma formação de Monitor Desportivo ou uma formação de Árbitro de Futebol/Futsal, para que possam, posteriormente, colocar os conhecimentos adquiridos em prática. No decorrer das formações, os jovens participantes irão adquirir noções teóricas nas vertentes do treino e da arbitragem, abordando alguns conceitos fundamentais das áreas da pedagogia, liderança, comunicação e gestão, perfil do jovem jogador, entre outros.

- VERTENTE PRÁTICA: Torneios e Outras Atividades promovidas pela Associação de Futebol de Viseu

Com esta dinâmica, pretende-se que os jovens coloquem em prática os conhecimentos teóricos que assimilaram ao nível das competências do Monitor ou de Árbitro, monitorizando (na presença, orientação e supervisão dos técnicos de desporto do Projeto) atividades lúdico-desportivas em atividades desenvolvidas pela Associação de Futebol de Viseu (ex: “Traquinas e



Petizes” e “Há Bola na Escola”). Desta forma, procura-se desenvolver nos jovens, a noção de comprometimento inerente à função de monitor ou árbitro e a sensibilização para a interação com crianças mais novas e população de risco. Outro objetivo desta ação é proporcionar experiências que permitam promover o sentido de responsabilidade e autonomia nos jovens, podendo também reconhecer as áreas da arbitragem e treino como uma perspetiva de trabalho.

Local: Auditório da AFV, Escolas e Campos de Futebol/Futsal.

Nota: Esta ação poderá necessitar de ajustes, nomeadamente a sua interligação com a ação n.º 9 (Dentro do Jogo!), uma vez que devido à pandemia algumas das atividades da AFV podem ser canceladas.

AÇÃO 3 – “QUEM SAI AOS SEUS” - TREINO DE COMPETÊNCIAS PARENTAIS E GRUPOS DE ENCONTRO (JULHO DE 2021 A MARÇO DE 2022)

Descrição:

- **Treino de Competências Parentais (para grupos específicos)**

Treino competências parentais, implicando a realização de um programa estruturado.



Pretendemos desenvolver laços familiares adequados e reforçar algumas competências parentais (supervisão familiar, conhecimentos sobre substâncias psicoativas e outras dependências, comunicação, expectativas escolares, entre outras).

Duração: mínimo 7 horas

Frequência: quinzenal e/ou mensal consoante disponibilidade do público-alvo.

Local: AFV ou outros locais.

- **Grupos de Encontro de Pais (Escolas)**

Grupos de encontro de pais, para que estes possam partilhar experiências e dúvidas,

de modo a desenvolverem competências parentais seguras e adequadas. Esta ação é mais pontual.

Temáticas: “Diálogos Psicoativos” (Consumo de SPA) / “ShotOff” (O Consumo de Álcool nos jovens – O papel dos pais) / “Noite ... a quanto obrigas! (Gestão das saídas noturnas e supervisão parental) / “Estás



Online?” (Dependências sem Substâncias)

Local: Escolas, AFV, Casa do Povo de Abraveses, Cáritas, entre outros

Duração: 1 hora 30 minutos



Nota: Esta ação pode ser concretizada na modalidade online ou na modalidade presencial.

AÇÃO 4 – “EM REDE!” FORMAÇÃO PARA O GRUPO ALVO ESTRATÉGICO (SETEMBRO DE 2021 A MARÇO DE 2022)

Descrição:

Formação destinada a grupos alvo estratégicos, que possam ser um “veículo” na identificação e encaminhamento de casos. A formação (14h) pretende aumentar os conhecimentos do grupo alvo estratégico e dotá-los de



competências de sinalização de casos junto dos jovens. A ação que é dinamizada em articulação com o Centro de Respostas Integradas de Viseu (CRI Viseu)

Destinatários: Técnicos Superiores /Psicólogos/ Estudantes / Professores

Nota: tendo em conta a pandemia e mediante a sua evolução, esta ação será reformulada/repensada, caso não sejam possíveis os contactos presenciais, poderão realizar-se em plataformas online e/ou outras alternativas que sejam pertinentes.

AÇÃO 5 – “EU E OS OUTROS” – PROGRAMA DE PREVENÇÃO UNIVERSAL (SETEMBRO DE 2021 A MARÇO DE 2022)



Descrição:

Pretende-se intervir junto de alunos de turmas identificadas com fatores de risco ou grupos criados na comunidade, através da aplicação do Programa “Eu e os Outros” que é constituído por temáticas ligadas à adolescência. É um programa utilizado para promover a tomada de decisão, a pressão de pares e prevenir o consumo de substâncias psicoativas e/ou o uso abuso das novas tecnologias.

Nota: tendo em conta a pandemia e dependendo da sua evolução, a ação poderá ser alvo de ajustes, nomeadamente a sua aplicação em formato online.

Descrição:

Distribuição dos materiais informativos realizados ao longo destes anos, junto da população alvo abrangida (pais,



grupo alvo estratégico e jovens), nas várias ações: “ Estás Fora ou Em Linha?”; “ Em Rede! Formação para o Grupo Alvo Estratégico ”; “Entra no Jogo!”; “Quem Sai aos Seus”. Estes materiais têm conteúdos relacionados com a **Prevenção de Comportamentos Aditivos e outras Dependências.**

É nosso objetivo divulgar nas redes sociais os novos materiais de prevenção e dinamizar as nossas páginas de Facebook e Instagram com várias informações e dicas relacionadas com a temática.

Nota: tendo em conta a pandemia e respetiva evolução e, caso não sejam possíveis os contactos presenciais para distribuição dos materiais informativos, esta pode ser inviável de concretizar, pelo que continuaremos a produzir e divulgar os materiais nas redes sociais.



Descrição:

Esta Ação consiste na aplicação de um **Programa de Treino de Competências Pessoais e Sociais** junto de um (ou mais) grupo(s) de reclusos do Estabelecimento Prisional de Viseu (Temáticas: O consumo de SPA, Riscos associados ao consumo, Emoções, Gestão de Conflitos, Competências Cognitivas), de modo a desenvolverem competências necessárias para a futura adaptação ao mundo social. O Programa é constituído por 8 sessões com a duração de 1h cada sessão.



Frequência: Treino de Competências Pessoais e Sociais – quinzenal e /ou mediante disponibilidade técnica e da própria instituição

Local: Estabelecimento Prisional de Viseu.

Nota: Em virtude da pandemia, estão expressamente proibidas as entradas de pessoas externas, pelo que esta ação só poderá ser implementada quando esta questão já não se verificar.

AÇÃO 8 – “EM FORMA” – SESSÕES DESPORTIVAS E AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO/INFORMAÇÃO (JANEIRO 2022 A MARÇO 2022)**Descrição:**

Esta Ação tem como principal foco os **reclusos do Estabelecimento Prisional de Viseu**, e caracteriza-se pela participação dos mesmos em sessões teóricas e práticas subordinadas a temas da área do Desporto e da Saúde.

Frequência: As sessões práticas desportivas decorrem com uma frequência semanal/quinzenal, dentro do próprio estabelecimento e

têm como objetivo fundamental a promoção de bons hábitos de saúde.

Esta Ação contempla duas vertentes:

1. Sessões práticas que têm lugar no espaço exterior da prisão (relva sintética). Estas sessões incidem essencialmente sobre o desenvolvimento de aspetos técnicos, táticos e de interação social característicos da modalidade de futebol/futsal, bem como a melhoria da condição física geral dos reclusos.

2. Componente sensibilização/informação: sessões para a população reclusa do EPViseu (aberto a quem pretenda participar) onde se pretende abordar temas que visem informar os reclusos sobre a *importância da prática desportiva para a saúde física e mental; a problemática do doping no desporto; hábitos de higiene, alimentação, postura e sono; história das modalidades, doenças infecciosas, hipertensão, diabetes, hábitos tabágicos, alimentação, o uso abusivo de medicação e o consumo de substâncias psicoativas*, entre outros. Estas sessões (ações) de formação serão orientadas pelos técnicos de desporto e num dos temas pelas psicólogas do Projeto.

À semelhança do que sucedeu na edição anterior, tentaremos contar com a presença de personalidades e equipas com relevo na área do futebol e do desporto em geral, que permitam uma partilha de experiências e que serviam de motivação para a população alvo.



Nota: tendo em conta a pandemia e respetiva evolução esta ação pode ser inviável de concretizar, em virtude de estarem proibidas as entradas de pessoas externas no EPViseu.

AÇÃO 9 – “DENTRO DO JOGO!”- ATIVIDADES DE FUTEBOL EM CONTEXTO COMUNITÁRIO (JULHO DE 2021 A SETEMBRO DE 2021 – PERÍODO DE FÉRIAS LETIVAS)

Descrição:

Esta Ação tem como principal foco criar contextos de prática desportiva para as Instituições que colaboram com o projeto. As

atividades serão dinamizadas no término das atividades escolares/letivas. Um dos grandes



objetivos desta ação é realizar um torneio entre as equipas e nele participarão as

equipas que estão a ser intervencionadas nas Instituições. Outro objetivo é suscitar o

interesse das crianças através da prática mais assídua das modalidades de futebol e

futsal, encaminhando-as posteriormente para os clubes filiados na Associação de

Futebol de Viseu.

Frequência: As sessões de Treino serão realizadas quinzenalmente com as instituições participantes na ação.

Local: Nas instituições (se existirem condições), no caso de não existirem condições a AFV designará os locais da prática desportiva

Nota: tendo em conta a pandemia, esta ação poderá necessitar de ser ajustada.

5.3 Cronograma de ações

Ações do Projeto para o Biénio 2020-2022	julho 2021	agosto 2021	setembro 2021	outubro 2021	novembro 2021	dezembro 2021	janeiro 2021	fevereiro 2022	março 2022
Ação 1 Estás Fora ou Em Linha?									
Ação 2 - Entra no Jogo!									
Ação 3 – Quem sai aos seus									
Ação 4 – Em Rede									
Ação 5 – Eu e os Outros									
Ação 6 – Prod. Materiais									
Ação 7 - Entrelinhas									
Ação 8 – Em Forma!									
Ação 9 - Dentro do Jogo									

Email: jogosmaisvida@afviseu.pt



Orçamento



Introdução

De acordo com o modelo operacional em vigor, a AF Viseu apresenta, no âmbito do plano de atividades para a época 2021/2022, o respetivo orçamento por área de exploração.

A adoção de critérios de prudência, aplicados às diferentes rubricas que compõem as Demonstrações de Resultados Previsionais, estiveram presentes na elaboração do Orçamento, com impacto na Exploração e Investimento.

O investimento prioritário para a época 2021/2022 será finalizar à construção da Academia de Futebol em Mundão, que tem a sua inauguração prevista para o final do ano de 2021.

Deste modo, apresentamos um plano plurianual dos investimentos para a época seguinte, no sentido de criar o compromisso para execução global do projeto.

Orçamento da Época Desportiva 21/22

Rendimentos e Gastos	Orçamento (1/07/2021 a 30/06/2022)
Vendas e serviços prestados	716 242 €
Subsídios, doações e legados à exploração	241 596 €
Variação nos inventários da produção	- €
Trabalhos para a própria entidade	- €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	- 17 800 €
Fornecimentos e serviços externos	- 617 980 €
Gastos com o pessoal	- 265 033 €
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	- €
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	- €
Provisões (aumentos/reduções)	- €
Provisões específicas (aumentos/reduções)	- €
Outras imparidades (perdas/reversões)	- €
Aumentos/reduções de justo valor	- €
Outros rendimentos e ganhos	13 000 €
Outros gastos e perdas	- 5 087 €
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	64 938 €
Gastos/reversões de depreciação e amortização	- 40 000 €
Resultado operacional (antes de financiamento e impostos)	24 938 €
Juros e rendimentos similares obtidos	- €
Juros e gastos similares suportados	- 1 667 €
Resultado antes de impostos	23 272 €
Imposto sobre o rendimento do período	
Resultado líquido do período	23 272 €

Síntese Resultados por Departamento

Departamento	Geral	Academia	Arbitragem	Gabinete Técnico			Cursos	Jogos + Vida	SOMA
				Seleções	Projectos	Certificação			
61 Custo mercadorias vendidas e matérias consumidas	17 800 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	17 800 €
62 Fornecimentos e serviços externos	186 914 €	20 100 €	306 105 €	38 799 €	5 069 €	10 264 €	32 461 €	18 267 €	617 979 €
63 Gastos com o pessoal	97 056 €	26 562 €	22 372 €	13 468 €	10 641 €	26 927 €	16 927 €	51 080 €	265 033 €
64 Gastos de depreciação e de amortização	28 000 €	12 000 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	40 000 €
65 Perdas por imparidade	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
66 Perdas por redução do justo valor	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
67 Provisões do período	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
68 Outros gastos e perdas	4 890 €	- €	12 €	53 €	49 €	84 €	- €	- €	5 088 €
69 Gastos e perdas de financiamento	1 667 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	1 667 €
Total de gastos	336 327 €	58 662 €	328 489 €	52 320 €	15 759 €	37 275 €	49 388 €	69 347 €	947 567 €
71 Vendas	95 000 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	95 000 €
72 Prestações de serviços	268 412 €	- €	294 105 €	- €	- €	- €	58 725 €	- €	621 242 €
73 Variações nos inventários da produção	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
74 Trabalhos para a própria entidade	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
75 Subsídios, doações e legados à exploração	50 000 €	60 000 €	5 380 €	29 400 €	12 350 €	8 925 €	8 875 €	66 666 €	241 596 €
76 Reversões	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
77 Ganhos por aumento de justo valor	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
78 Outros rendimentos e ganhos	5 000 €	7 000 €	- €	1 000 €	- €	- €	- €	- €	13 000 €
79 Juros, dividendos e rendimentos similares	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Total de rendimentos	418 412 €	67 000 €	299 485 €	30 400 €	12 350 €	8 925 €	67 600 €	66 666 €	970 838 €
RESULTADOS DO EXERCÍCIO	82 085 €	8 338 € -	29 004 € -	21 920 € -	3 409 € -	28 350 €	18 212 € -	2 681 €	23 272 €

Plano Plurianual de Investimentos

Natureza do Investimento	Época 17/18	Época 18/19	Época 19/20	Época 20/21	Época 21/21
	Executado	Executado	Executado	Executado	Orçamentado
Investimentos:					
Ativos Fixos Tangíveis					
* Academia de Futebol	78 756 €	120 420 €	345 926 €	607 297 €	310 000 €
* IVA	18 114 €	27 697 €	79 563 €	139 678 €	71 300 €
Subtotal	96 870 €	148 116 €	425 489 €	746 976 €	381 300 €
* Outros Investimentos:					
- Material Informático/administrativo		8 287 €	10 858 €	78 €	3 000 €
- Material Transporte		37 500 €	28 000 €		- €
Subtotal	- €	45 787 €	38 858 €	78 €	3 000 €
Total	96 870 €	193 903 €	464 346 €	747 054 €	384 300 €
Fontes de Financiamento:					
* Subsídios		58 116 €	66 128 €	127 713 €	100 000 €
* Outros Subsídios				200 000 €	200 000 €
* Venda antiga sede		90 000 €	- €		- €
* Auto financiamento	96 870 €	45 787 €	398 218 €	169 341 €	84 300 €
* Financiamento Externo				250 000 €	
Total	96 870 €	193 903 €	464 346 €	747 054 €	384 300 €

Parecer do Conselho Fiscal



PARECER DO CONSELHO FISCAL

Em conformidade com os estatutos da Associação de Futebol de Viseu, vem o Conselho Fiscal apresentar o Parecer sobre o Plano de Atividades bem como o Orçamento para a época 2021/2022.

Pelos contactos havidos com a Direção da AFV e de informação recolhida junto dos serviços competentes, obtivemos a informação necessária sobre a atividade da Associação e da sua gestão desenvolvida bem como do plano de atividades e orçamento para a época 2021/2022.

Na reunião do Conselho Fiscal, efetuada no dia 14 de dezembro de 2021, apreciámos o plano de atividades e o orçamento para a época 2021/2022.

Em resultado do trabalho desenvolvido e tendo em consideração o Plano de Atividades e Orçamento apresentados, somos de parecer que a Assembleia Geral da Associação de Futebol de Viseu aprove o Plano de atividades e orçamento, apresentados pela Direção, para a época 2021/2022.

Viseu, 14 de dezembro de 2021

O Conselho Fiscal



Presidente – António Andrade



Vogal – Filipe Rodrigues



Vogal – Rui Azevedo

